PROIBIDA
EXCLUSIVO DE ASSINANTES

CONTINUA A GREVE DA CARNE DE BOI

Nos supermercados continua faltando a carne de boi. É a greve dos vendedores, ou seja o "lock-out", movimento aliás tão ilegal quanto a greve de operários. Os supermercados alegam que não mais têm condições de continuar vendendo a carne pelos preços estipulados, enquanto a delegacia regional da SUNAB insiste em considerar desnecessário qualquer aumento. Para os supermercados a venda da carne somente poderá ser restabelecida se for autorizado um aumento mínimo de quatro cruzeiros.

Os proprietários de supermercados afirmam que não estão fazendo greve e nem descumprem as diretrizes da SUNAB, apenas deixaram de vender um produto que se tornou oneroso e além do mais enfrentando dificuldades de comercialização, pois os estoques reguladores no sul do país ainda não atendem perfeitamente as necessidades da entressafra, enquanto em Sergipe existe cada vez menos animais para o abate. Segundo os donos de supermercados, os próprios proprietários de boi em pé se recusam a vender os animais pelos preços estipulados alegando que teriam prejuizos.

Nas feiras porém, a carne continua sendo vendida normalmente.

O Frigorifico de Aracaju não fornece carne para as redes de supermercados que preferem comprar o produto diretamente da Bahia ou outros Estados. Enquanto isso, o delegado regional da SUNAB está tentando convencer o Frigorifico a fornecer carne aos supermercados, mas estes estipulam algumas condições que não podem ser cumpridas atualmente pelo Frigorifico. Segundo os donos de supermercados a carne que vendem é superior à qualidade da existente nas feiras, que continuam,vendendo o quilo a vinte e cinco cruzeiros.

Nos supermercados, antes de ser iniciada a greve, a carne já era vendida a vinte e oito cruzeiros. Fontes ligadas ao setor pecuário admitem que até o fim do ano a carne poderá chegar a trinta e cinco cruzeiros.

JORNAL da cidade

ARACAJU (SE), 9 E 10 DE OUTUBRO DE 1977 – ANO VI – No. 1538 – CR$ 4,00
– DOMINGO E SEGUNDA–FEIRA –

MDB APOIA MAGALHAES PINTO

BRASILIA (AJB) – O senador Leite Chaves (MDB– PR) – afirma que a revolução poderá encontrar na candidatura Magalhães Pinto, o respaldo de que necessita para novamente se colocar bem com a população brasileira, enquanto outro oposicionista, o deputado Padre Nobre(MG) completa: "não vejo como a revolução possa contrariar a pretensão de Magalhães Pinto, pois ele foi seu chefe civil".

Embora jamais tenha pedido o apoio do MDB à sua candidatura – mas a Arena –, Magalhães Pinto tem recebido, no congresso, manifestações favoraveis apenas da oposição pois seus correligionários alegam estarem presos ao compromisso de só debater o assunto quando o presidente de honra do partido – general Geisel – deflagar o processo sucessório. Mesmo os parlamentares da oposição tem sido cuidadosos, evitando apoio ostensivo ao senador mineiro, eles não querem "contamina-lo com a maldição do MDB", segundo dizem. Mas admitem apoia-lo no voto direto, já que o sr. Magalhães Pinto, ao defender os ideais da revolução de 64, "o primado do direito e o respeito a lei, coincide com os objetivos do MDB e de toda a nação, como diz o senador Itamar Franco (MDB – MG), que o compara Dutra, na condição de candidato da pacificação nacional.

Depois de sublinhar que o sr. Magalhães Pinto jamais pediu o apoio formal do MDB, o vice-líder da oposição no senado, sr. Itamar Franco, informa que o candidato tem mantido, porém com os oposicionistas, uma conversa de alto nivel".

–Não seria inconfidência, mas, nessas conversas, percebe-se nele a firme crença na normalidade democrática, na qual ele acha que o MDB tem uma função muito importante. Acho que é importante o MDB apoia-lo nessa pregação – diz o senador Itamar Franco.

– Sobre suas chances, isso vai depender de seu próprio partido, se é que os dois partidos vão existir até lá mas o importante é que, nessa caminhada, ele vai se firmando como o homem da pacificação nacional. E se ele conseguir mostrar uma verdadeira face liberal, como tem sido o seu passado., mostra-la sem medo, sem hesitação e sem subterfúgios, essa bandeira da pacificação, que ele carregará até a convenção, poderá apresentar um resultado em que hoje poucos acreditam. Leia pág. 2.

Campo vazio. não há futebol em Aracaju

Em todo o Estado os times profissionais sergipanos com excessão de Vasco e Maruinense ficam parados hoje. A Federação Sergipana de Futebol apenas espera o próximo domingo para a abertura do campeonato nacional quando a Associação Desportiva Confiança – ontem jogou contra o Cotinguiba Esporte Clube, na festa das faixas – enfrenta no Estadio Estadual de Aracaju, o Esporte Clube Bahia. Já o Clube Esportivo Sergipe segue para a cidade de Feira de Santana onde enfrenta o Fluminense baiano.

Mas, há um motivo para que os times profissionais estejam hoje sem atividades. A televisão vai transmitir direto, do Estádio Cícero Pompeu de Toledo, a decisão do campeonato paulista onde o Corintians vai tentar o título depois de 23 anos sem vence-lo. Já o seu adversário, a Ponte Preta, da cidade de Campinas, não ganha o título paulista a 76 anos.

No Corintians, o treinador Osvaldo Brandão, o mesmo treinador que deu o último título ao ex-time de Roberto Rivelo, hoje, de Palhinha, diz não ter nenhum problema com a equipe. Tobias fica ausente do encontro dando seu lugar ao goleiro Jairo, que aqui no Batistão jogou pelo Coritiba, ano passado.

Em São Paulo, anuncia-se um feriado à força. Se o Corintians ganhar o título, o Estado vai ter que parar amanhã, pois ninguém vai poder trabalhar.

Afinal de contas são 23 anos de espera. Já a Ponte Preta por ser um time de pouca torcida, em São Paulo, poderá apenas parar a cidade de Campinas.

Sucessão presidencial com duros e brandos

A sucessão presidencial, embora oficialmente o seu processo não tenha sido deflagrado, é, ao lado da redemocratização do País, o principal assunto dos politicos no momento nacional. E com os dois assuntos inteiramente relacionados.

E é o problema da sucessão presidencial, problema tão fascinante, quanto complexo a se definir à esta data, que o comentarista político considerado como o mais bem informado do País, Carlos Castelo Branco, comenta na edição de hoje, do seu JC., A Coluna do Castelo, publicada diariamente no JC, em primeira mão, trata hoje dos nomes que estão em apreciação pelos militares para a sucessão, girando ainda principalmente em torno dos generais João Batista de Figueiredo e Silvio Frota. Na página 2.

Estudantes lançarão livro de Ariosvaldo

O Diretório Central dos Estudantes da Universidade Federal de Sergipe, promoverá sexta-feira em sua sede, o lançamento - para os estudantes - do livro "O Negro e a Violência do Branco", de autoria do escritor Ariosvaldo Figueiredo, lançado recentemente durante a sua posse na Academia Sergipana de Letras.

Na última sexta feira o Diretório Central promoveu um encontro entre o Padre Almeida e os estudantes universitários quando foi debatido o tema "A Igreja,os Estudantes e as Liberdades". O encontro durou aproximadamente duas horas.

Os estudantes após a exposição do tema começaram a debatê-lo. Agora, os estudantes sergipanos estudam qual o futuro palestrante a ser convidado para discutir com os estudantes. Há uma possibilidade de ser convidado o vice-Reitor para falar sobre o Decreto-Lei 228.

Condese assina convênio com o Serpro

Um convênio que vem sendo considerado como muito importante pelos técnicos do Condese, será assinado amanhã com o Serpro, para implantação no Estado de Sergipe do sistema de processamento de dados. A informação é do Secretário Dilson Menezes Barreto, do Planejamento, acrescentando que o ato de assinatura será realizado amanhã, segunda feira, ás dez horas, no seu gabinete no sexto andar do edificio Walter Franco.

O sistema de processamento de dados, em convênio com o Serpro, vem sendo adotado por todas administrações estaduais do País e vem modernizar e agilizar o trabalho de coleta e manuseamento de informações estatisticas e outras.

Coluna do Castello

Sucessão com duros e brandos

BRASILIA, (AJB) - Há duas questões paralelas a confluir para o mesmo tempo de decisão: a escolha do sucessor do presidente Geisel e a constitucionalização do País. Embora elas pareçam interligadas, e o sejam dentro de determinado ponto de vista, seu encaminhamento não se faz articuladamente. O ideal seria que a constitucionalização desembocasse num candidato comprometido com a ordem democrática, mas a realidade indica que, à margem desse desejo, afirma-se um movimento cujo objetivo é preservar o sistema dito revolucionário e seus chefes naturais - os generais com assento no alto comando do exército.

Esboça-se obviamente um conflito e a solução poderá estar numa transigência entre as duas correntes ou entre as duas tendências: a escolha de determinado candidato em troca de concessões substanciais no processo de liberalização ou o inverso, isto é, a realização de reformas politicas definitivas em troca do apoio a um candidato representativo dessa cúpula militar. Em termos de candidaturas, o assunto está posto, provisoriamente, em torno de dois nomes: o general João Batista Figueiredo e o general Silvio Frota, embora pelo menos uma das duas candidaturas, a segunda, não possa ser tomada como proposição definitiva do grupo que representa.

O deputado Marcelo Linhares, vice-líder da arena na câmara e homem ligado ao esquema político do senador Virgilio Tavora, de origem e vínculos militares, defendeu ostensivamente a candidatura do ministro do exército, acusando a cúpula do seu partido de, apresentando outro candidato, estar investindo contra o predomínio do sistema revolucionário encarnado no alto comando. Entende-se o que o sr. Linhares quer dizer, mas em termos ostensivos a cúpula da arena não pode ser acusada de ter se manifestado em favor dessa ou daquela candidatura. Os partidários do general Figueiredo pertencem claramente a uma cúpula, mas à cúpula governamental, que se instala no Palácio do Planalto e encontra respaldo no ministerio e nos principais remanescentes do governo do general Medice. Essa cúpula, que detem postos de comando da administração, não é propriamente a cúpula da arena. O sr. Linhares, que foi tão corajoso, deveria ser mais explicito e definir com mais nitidez os seus adversários.

O movimento em favor da candidatura do general Silvio Frota tem assumido posição ofensiva nos últimos dias, abandonando a prudente defensiva em que foram deixados desde julho quando subiu ao primeiro plano o movimento em favor do general Figueiredo. Escaramuças tem se realizado, ora ostensivas ora subterrâneas e não são de hoje os índicios de que o chefe do SNI ainda não uniu o sistema em torno do seu nome. Agora começam os indícios de que, não tendo unido, poderá desuni-lo gravemente, eliminando-se assim uma das condições por ele mesmo definidas como imprescindiveis à aceitação da indicação do seu nome: o apoio das forças armadas. Esse apoio é que se lhe procura negar mediante o lançamento da candidatura do ministro do exército que, a exemplo do chefe do SNI, se mantem solencioso em matéria sobre a qual a ambos não cabe opinar enquanto não forem ouvidos pelo presidente, na época oportuna.

Nesta sucessão atípica, na qual incidem fatores diferenciadores, as coisas tendem a se complicar, desde o momento em que se rompeu, a forma sigilosa de encaminhamento do problema, típica dos períodos anteriores, para o lançamento público de candidatos por parte de elementos civis não tecnicamente credenciados para iniciativas desse tipo. Posta na rua a candidatura Figueiredo, o esquema militar escolheu-se e, segundo todos os indícios, vem se desenvolvendo uma guerra de bastidores que terá seu desfecho previsível com a definição, em janeiro, do presidente Geisel. Não se deve esquecer que o chefe do governo mantem a fidelidade dos dois candidatos, do sistema de um modo geral e dos chefes dos quatro exércitos de maneira especial. O fato de ter ele fixado uma data pode ser interpretado como a concessão de um prazo para que os candidatos vençam as suas próprias dificuldades e se apresentem em janeiro como expressão da unidade das forças armadas. Do contrário, o general presidente deverá ter sua própria (e imprevísivel) opção.

Quanto à contaminação da reforma pela sucessão caberá também ao presidente tentar salvar seu compromisso com a constitucionalização, realizando-a e oferecendo-a ao seu sucessor como garantia de um trânsito pacífico do estado de exceção para o estado de direito. A posição atual dos candidatos pode sofrer modificações e até reversões, não tendo imprevisivel que os brandos endureçam ou que os duros se abrandem. Essa é a missão do presidente da República e para seu desempenho ele vem se preparando com o tempo e o acúmulo de informações que hoje transbordam do leito a tal ponto que a quem está de fora pode ocorrer a impressão de que o próprio leito vai desaparecendo sob as imprecisas.

CARLOS CASTELLO BRANCO

INTERNACIONAIS

BOICOTE

KUWAIT (AP) - Os jornais esquerdistas do Kuwait exortaram os árabes boicotar os interesses norte-americanos no Oriente Médio, como "Castigo" por seu apoio a Israel. Um jornal direitista, entretanto, afirmou que as guerrilhas palestinas de Yasser Arafat devem cessar suas operações em Israel e empreender uma campanha de opinião pública nos Estados Unidos para combater os esforços sionistas, "Que procuram derrubar o Presidente Carter".

LIBERTAÇÃO

BUENOS AIRES (AP) - O Governo Militar Argentino autorizou a libertação da filha de José Lopez Rega, uma das figuras mais poderosas da Argentina, durante o regime de Isabelita Peron, Norma Lopez Rega, segundo comunicado oficial, figura entre os 13 prisioneiros políticos cuja libertação foi ordenada pela Junta Militar.

ROUBO

LONDRES (AP) - A policia e os joalheiros que servem a familia real britanica tratam, de esclarecer como foram roubadas, ontem, joias no valor equivalente a sete milhões de cruzeiros. de uma joalheria londrina. O ladrão entrou na casa Cartier, tirou algumas joias e saiu calmamente, sem ser presentido.

MISSÃO

BEIRUTE (AP - O Exército Libanês preparou uma força de mil 470 homens para envia-la a explosiva área meridional do Libano, com a missão de por fim à luta que se desenvolve entre guerrilheiros palestinos e milicianos cristão direitistas. A força regular libanesa já tomou posições na provincia ocidental de Bakaa, perto da região meridional.

ACUSAÇÃO

BEIRUTE (AP) - O Ministro Egipcio das Relações Exteriores Ismail Fahmi acusou a União Soviética de apegar-se a posição dos Estados Unidos no conflito do Oriente Médio, sem efetuar consultas prévias com as Nações Árabes. Em declarações divulgadas por um jornal local, Fahmi frisou que a mudança soviética foi muito surpreendente para os árabes.

CHUVAS

GENOVA, ITALIA (AP) - Chuvas torrenciais, caidas de surpresa, provocaram inundações novamente na zona industrial do Norte da Italia e ocasionaram pelo menos 12 mortes, graves danos e deixaram milhares de pessoas desabrigadas. As chuvas, acompanhadas de fortes ventos, afetaram todo o território desde Genova até a Costa do Norte, na fronteira com a França e a Suiça.

PRESENTE

CIDADE DO VATICANO

(AP) - O Papa Paulo VI recebeu, ontem 80 pinturas e esculturas religiosas modernas, como presente pelos seus 80 anos de idade, comemorados na semana passada, Os temas das obras sao os prediletos do Papa, por serem arte religiosa moderna. As obras, entre as quais Van Gogh, Chagall, Matisse e Dali, ficarão expostas à visitação pública durante dois meses antes de passarem a coleção pontificia particular e arte religiosa contemporânea.

Magalhães não quer ser vice

BRASILIA - Há duas semanas, o deputado Padre Nobre encontrou-se com o senador Magalhães Pinto, num corredor do congresso, e perguntou-lhe se a campanha pela candidatura não visava a um premio de consolação, como ser vice na chapa de um general: Não disputo segundo lugar - foi a resposta pronta de Magalhães", - conta Padre Nobre. Ele me disse que sua luta é para valer. Sóbrio, jamais deu um passo em falso em política. Tem os pés no chão. E não vejo como a revolução possa contrariar a pretensão de Magalhães, pois ele foi o autor civil do movimento de 64".

- Ele não está fraco - conclui o Padre Nobre. Subestimar a candidatura Magalhães é estar fora da realidade política. E só compreendo que o subestime quem não conhece tão bem quanto eu o espírito determinado do ex-governador mineiro. Se, apesar de toda a sua luta, não chegar à presidência, fica registrada na história a sua enorme colaboração no sentido de o Brasil encontrar a tão sonhada abertura democrática".

- Embora o partido não tenha posição ainda em relação a candidatos, isso não impede que cada um, visando ao interesse do país, emita sua opinião sobre os candidatos cogitados - pondera o senador Leite Chaves (MDB-PR), para acrescentar que a candidatura Magalhães Pinto esta sendo vista com muita seriedade e interesse por esmagadora parcela do povo brasileiro. E um homem público ja experiente na l luta, pois, alem de parlamentar, ja foi governador e ministro do exterior.

- Magalhães Pinto esta sendo o portabandeira desses anseios e creio que a própria arena e setores militares democratizantes terminarão por apoia-lo. E a revolução, que esta tão deslastreada de simpatia popular, podera encontrar nessa candidatura o respaldo de que necessita para novamente se colocar bem com a população brasileira.

O senador Leite Chaves o define como um liberal, mas também um homem de grande autoridade. Se a promessa e a democracia, Magalhães Pinto é a garantia disso.

E o último e os grandes lideres civis podendo ser ele o recondutor do país ao verdadeiro estado de direito. As atenções em torno de seu nome vão num crescendo admiravel e com justificadas razões. E conclui: não quero dizer com isso que seja meu candidato ou o do meu partido, dando apenas, um depoimento de sua imagem no julgamento dos brasileiros.

Oposição quer Magalhães

BRASILIA (AJB 007) - O Senador Itamar Franco (MDB) disse que "a revolução de 1964 era para defender o primado do direito e o respeito à lei. Hoje, isso não é o desejo apenas do MDB, mas de toda a nação, e quem defender isso, como o senador Magalhães Pinto, pode receber o maior apoio do MDB. Acho que se ele conseguir erguer a bandeira da pacificação nacional, sensibilizará varios segmentos sociais da nação, e, por certo, as forças armadas que, no Brasil, fazem parte do povo. Em nome da pacificação nacional, ele poderá juntar a todos - como fez Dutra para resolver os problemas nacionais, e as forças armadas são sensiveis a isso".

O sr. Itamar Franco crê que a candidatura Magalhães sofreu tal aceleração, que já não pode ser contida. Um recuo de Magalhães seria a distruição de todo o seu passado, terá que continuar a caminhada, que é o mais importante. Seja para ganhar ou perde, terá que ser apresentado a convenção, com as demais candidaturas.

CONFIDENCIAL

SEGURANÇA DE CARTER

Desde o primeiro minuto em que pisar o território brasileiro na tarde de 23 de novembro, o Presidente Jimmy Carter terá todos os seus movimentos em público filmados por uma equipe de cinegrafistas contratada pelo Departamento do Tesouro dos Estados Unidos. Ao contrário do que possa sugerir, não se trata de um documentário sobre a primeira visita do Presidente Norte-Americano à América Latina. Os filmes tomados por cameras do tipo Super-8, usadas comumente por turistas, constituem parte importante do esquema de segurança pessoal mais complexo e custoso que já foi montado até hoje.

Os registros cinematográficos dos deslocamentos de Carter e do nucleo da sua comitiva servirão, eventualmente, para identificar os responsaveis por atentados que ocorram durante a visita. As filmagens somente serão interrompidas quando o Presidente dos Estados Unidos estiver no interior de predios Oficiais - no Palacio do Planalto, Itamarati, no Supremo Tribunal Federal ou no Congresso Nacional - e também no Hotel, onde ficará hospedado.

A maior metragem de filmes, de acordo com o esquema de segurança a ser montado em Brasília, vai ser gasta nos deslocamentos da Limousine- Lincoln, azul-marinho, blindada, que a casa branca fará chegar à cidade transportada por um Hércules da força aerea norte-americana, dois dias antes da comitiva presidencial. Outro carro, identico, terá servido ao Presidente e a Sra. Carter durante sua permanencia em Caracas, entre os dias 22 e 23. Enquanto a segunda etapa da visita estiver se realizando no Brasil, outro transporte da USAF voará para Lagos, na Nigéria, levando o automovel blindado N.1 e todo o equipamento logistico pesado necessário à segurança, às comunicações e ao conforto do presidente na breve permanencia na Africa. Alternadamente, capital sim, capital não, os equipamentos continuarão a ser deslocados através de todo o roteiro de Jimmy Carter pelos quatro continentes, desembarcados em Caracas - Brasilia - Lagos - Teeran - Varsovia - Paris - Bruxelas

Além de uma blindagem capaz de suportar, sem risco de perfuração, disparos de calibre até 0,45mm, próprio de armas militares, o veiculo que servirá ao casal Carter tem equipamentos independentes (atrás e à frente) de comunicação com o exterios. Ambos com alimentação própria, o que torna dificil a danificação simultanea dos equipamentos. Um reservatório para combustivel de dimensões exageradas dá ao carro presidencial (fabricado por encomenda especial à Ford, em Detroit) mais de 50 por cento de autonomia adicional em relação aos modelos de série semelhantes, isso para alimentar, numa relação de 2,5 quilometros por litro de gasolina azul, um motor capaz de alcançar velocidade superior a 62 milhas horárias (100 quilometros) em segundos.

DEPUTADOS VIAJAM

A Assembléia reabre amanhã depois do fim de semana com um reduzido número de deputados. Na presidência estará Cleonancio Fonseca, por ter o presidente Antonio Valadares viajado ao Rio Grande do Sul juntamente com Horácio Gois, Guido Azevedo e Heráclito Rolemberg. Vão participar de diferentes simpósios que se realizam na capital gaúcha. Heráclito assiste um encontro sobre administração municipal promovida pela Associação Alemã para o Desenvolvimento Internacional da qual participarão vários professores de renome. Os outros deputados participam de um simpósio sobre energia nuclear,

ONIBUS COM TACÓGRAFOS

A partir de 14 de outubro, todos os veículos coletivos sob fiscalização do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem estarão equipados com tacógrafos. Isso poderá significar, de imediato, sensivel redução dos acidentes rodoviários. Os empresários do setor de transporte coletivo tiveram um ano para aplicarem a medida adotada pelo Ministério dos Transportes, através do DNER

Além da obrigatoriedade da utilização do tacógrafo, como fator de segurança nas estradas, o DNER, atento à melhoria do transporte coletivo interestadual, está adotando outras medidas concretas para o setor: já em maio de 78, todos os ônibus sob sua fiscalização deverão obrigatoriamente possuir toalete com sanitário de tratamento químico, sem perigo de contaminação.

GIGANTE RUBRO INFORMA

Em virtude de não haver Loteria Federal no dia de ontem (08/10/77), o sorteio do Carnet GIGANTE RUBRO, será realizado hoje (09/10/77), com a mesma premiação, ou seja:

1o. Premio: 1 CHEVETTE
2o. Premio: 1 TV PHILCO À CÔRES
3o. Premio: 1 BICICLETA
4o. Premio: 1 VENTILADOR
5o. Premio: 1 RADIO PORTATIL.

Resultados hoje no Canal 04 após o futebol, e no Canal 08 dentro do Programa Silvio Santos.

ALMIR RIBEIRO
Gerente de Publ. e Prom.

JC OPINIÃO

Um centro

A construção do Centro de Turismo de Aracaju encontra-se no seu final, com o aproveitamento do antigo prédio do parque Teófilo Dantas, que servia à então Escola Normal.

A implantação desse centro deve ser reconhecida como positiva, considerando não somente o fato de que todas as capitais brasileiras possuem casas congêneres mas também pela necessidade de criar condições para que artesãos e artistas populares sergipanos possam vender, sem maiores intermediários, as suas criações.

Na verdade, o problema dos intermediários no tocante aos artesãos, é desses que possuem características de verdadeira exploração da criatividade e dos esforços de, em geral homens humildes que residem nos bairros mais pobres da capital e em cidades do interior do Estado.

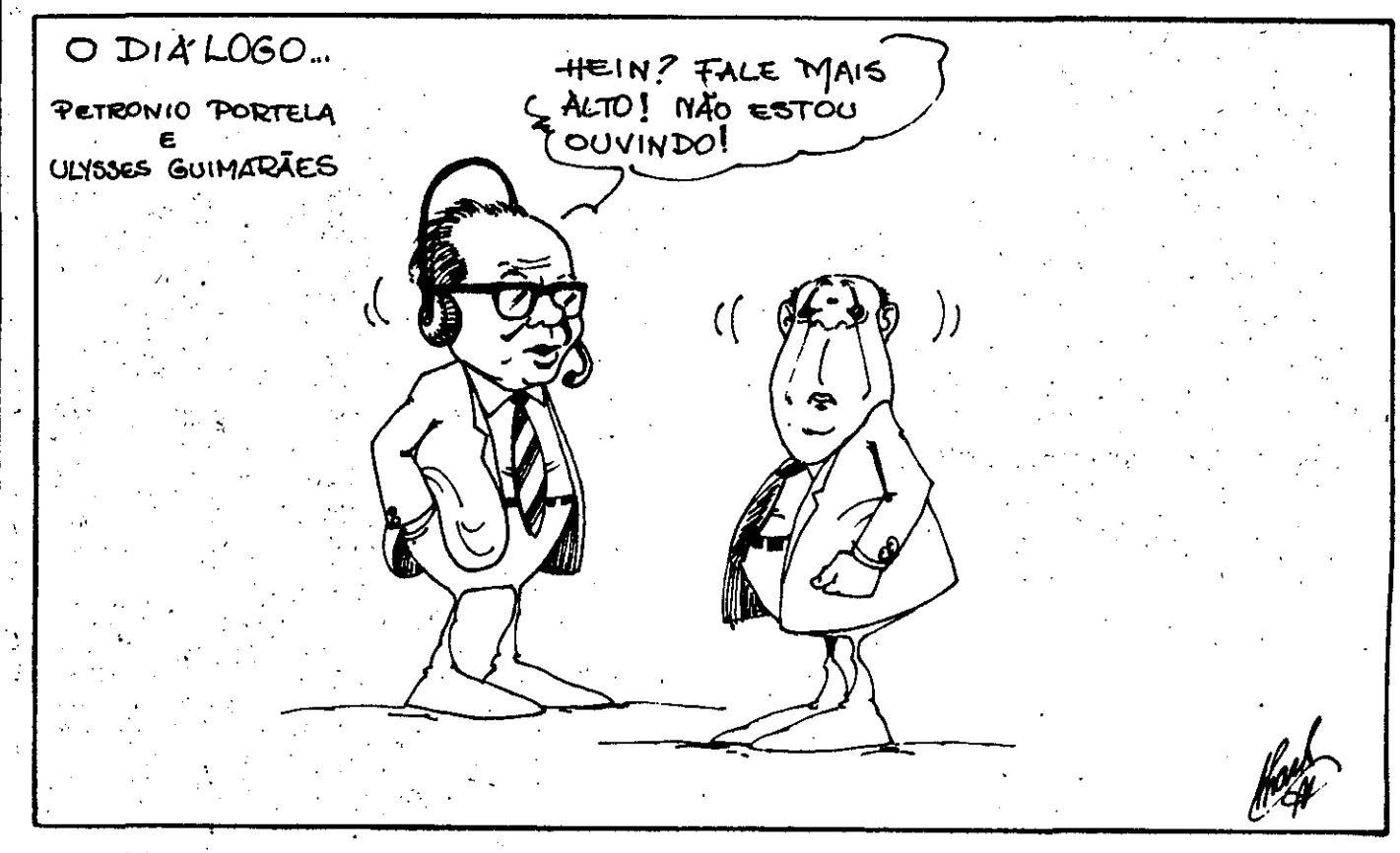
Com alguns deles se aventurando e, enfrentando dificultades, comerciar diretamente suas produções nas feiras e outros locais, os artesãos sergipanos, no entanto, na prática não possuem ainda um local digno de se instalarem para entrar em contato direto com o público.

Nesse sentido, também ganhará o público sergipano, notadamente o aracajuano e visitantes da capital, que depois da inauguração do citado Centro, pelo menos presume-se, encontrarão em um local determinado, acessível e digno, o que ver e comprar em matéria de criações do artesanato popular do Estado

Registre-se que esse Centro de Turismo, tantas vezes sonhado e planejado e que agora torna-se uma realidade, graças aos esforços do Governo Estadual e de recursos federais específicos alocados para o setor também poderá servir para exibições populares ligadas a manifestações artísticas populares e folclóricas, e, se bem trabalhando e dirigido conquistará um lugar dentro do quadro social de Aracaju, como centro mesmo de movimentação cultural.

Lá, exposições de outros artistas mesmo que não sejam artesãos, exibições de peças de teatro de arena, apresentações outras, poderão ser programadas, dimensionando-se assim uma vivência natural e necessária para a vida da cidade.

Lembre-se também que não se deve descuidar da parte de organização interna do Centro de Turismo, para que não ocorra o perigo da desorganização e da garantia de locais para os verdadeiras artesãos e não para simples comerciantes. É o que pelo menos se espera do Centro de Turismo de Aracaju; em tão boa ora construido através da Emsetur e que será entregue brevemente ao público.



ANÁLISE POLÍTICA

Predomina o silencio

Depois da opção feita publicamente pelo deputado Heráclito Rolemberg em relação a candidatura do Ministro do Exército à presidencia, o fato, não terá o efeito de uma reação em cadeia a produzir novas manifestações de adesão a outras candidaturas potencialmente lançadas. Essa é a impressão que se colhe entre as principais lideranças arenistas. Acredita - se mesmo que a atitude de Heráclito Rolemberg permanecerá como ato isolado, pois nem outros deputados irão manifestar adesão a candidatura Frota, nem existirão aqueles que irão de público revelar adesão a outras candidaturas.

Depois da atitude do deputado Heráclito Rolemberg que se seguiu a do seu irmão Francisco Rolemberg em Brasília, predominará na Assembléia um silencio quase em relação a sucessão presidencial.

Os arenistas aguardam uma palavra de comando que deverá chegar no momento em que o Planalto abrir o sinal verde, e ai então não se tratará mais de lançar candidaturas, mas apenas de manifestar uma adesão formal ao nome que for oficialmente indicado.

No MDB o tema sucessão não chega a despertar maiores entusiasmo. Em Brasilia o deputado federal José Carlos Teixeira, que efetivamente comanda todas as atitudes do partido em Sergipe, já disse que espera a revelação da plataforma dos candidatos para então dizer se poderá ou não apoiar uma candidatura. Esse apoio evidentemente não irá decidir nada, mas afinal, o deputado tem o direito de falar o que bem entender. Em consequencia dessa posição manifestada por José Carlos os deputados e vereadores em Sergipe, que formam a linha de frente da oposição também mantêm uma atitude de expectativa. Existem alguns que desejariam manifestar apoio antecipado à candidatura Magalhães Pinto e esse seria inclusive o pensamento do presidente do partido Tertuliano Azevedo, mas ele nada fará enquanto não receber orientação expressas de José Carlos. Assim persiste o silencio e o tema sucessão presidencial parece em Sergipe ser um assunto distante, algo assim lançado para uma data ainda muito remota, embora se saiba que no máximo dentro de quatro ou cinco meses o assunto estará decidido.

VENDEDORES

ARACAJU E CIDADES CIRCUNVIZINHAS

O Setor de Vendas das Indústrias Romi S.A. - tradicional fabricante de máquinas operatrizes - está admitindo vendedores para atuar em Aracaju e cidades circunvizinhas.

Os candidatos devem ser elementos jovens, dinâmicos e ambiciosos, de fácil relacionamento, nível de escolaridade 2.º grau - preferencialmente técnico em mecânica - e motorizados.

A admissão é imediata e as atividades terão início logo após estágio e treinamento.

A empresa oferece amplas possibilidades de realização profissional, salário, ajuda de custo, prêmios sobre vendas e assistência médico-hospitalar.

Os interessados devem enviar "curriculum vitae" com foto, redigido de próprio punho, para a Divisão de Marketing das Indústrias Romi S.A., na Bahia - Av. Estados Unidos, n.º 4 - cj. 910, 9.º andar - Salvador. Guarda-se sigilo absoluto.

Indústrias Romi S.A.
A empresa que já vive o amanhã

Leia logo

cedo seu

JORNAL da cidade

TELEFONE PARA
222-56-22

ESTADO DE SERGIPE

DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM

OFICIAL

AVISO

De acordo com o Edital de Tomada de Preços no 10/77, que se encontra à disposição dos interessados na sede do DER-SE, à Avenida São Paulo s/no., o Departamento de Estradas de Rodagem do Estado de Sergipe, fará realizar às 11:00 horas do dia 25 de outubro de 1977, Tomada de Preços para execução dos serviços de limpeza e conservação da unidade do Terminal Rodoviário de Aracaju Governador "LUIZ GARCIA", envolvendo o parque de estacionamento e áreas ajardinadas.

Aracaju, 07 de outubro de 1977

Engº. Joel Fontes Costa
DIRETOR GERAL DO DER-SE

RiCil

santo amaro, 170
fone • 222-7844

imóveis

APARTAMENTOS

Apto. com sala, 3 quartos(1 suite),copa-cozinha, varanda e dependências de empregada completa. Edf. Casarão do Parque, esquina do Parque c/ Capela.
Preço: Cr$ 520.000,00

Apto. c/ sala, quarto, sanitário, copa-cozinha. Edf. RIC, Rua Santo amaro, 176.
Preço: Cr$ 320.000,00 (tipo "A")
Preço: Cr$ 290.000,00 (tipo "B")

Apto. c/ sala, 3 quartos(1 suite),copa-cozinha e dependências completas de empregada. Edf. Casarão do Parque, esquina c/ Capela.
Preço: Cr$ 485.000,00

APTOS. no Jardim Eldorado — Atalaia
Ed. LETICE e JOANA
com 2 quartos e dependências — Cr$ 380.000,00
com 3 quartos e dependências — Cr$ 430.000,00
Ed. ROSA
com 3 quartos sendo 1 suite e dep. completas de empregada — Cr$ 460.000,00

Casa: Rua Laranjeiras, 698 — Centro, com.6 quartos, 2 salas, copa, cozinha, sanitário social. Mede 5,00m x 39,00m
Valor: Cr$ 480.000,00

Terreno: Rua "E" quadra"F",77. Lot. São José . Mede 204,75 m².
Preço: Cr$ 80.000,00

TERRENOS

1 terreno na Atalaia Velha (Coroa do Meio) , medindo 12,50m x 40m.
Preço: Cr$ 150.000,00

1 terreno na Atalaia Velha, medindo 21,0m x 69,00m
Preço à combinar

3 lotes no Jardim Rosa Elze, medindo 8,00m x 25,00m
Preço: Cr$ 70.000,00

1 terreno à rua Lagarto c/Av. Gonçalo Prado, medindo 16,00m x 30,00m.
Preço à combinar.

1 terreno à rua Manoel do Espírito Santo, 223 — B. Gragerú — medindo 13,00m x 32,00m
Preço: Cr$ 330.000,00

SALAS COMERCIAIS

Edifício "Casarão do Parque",esquina do Parque com rua Capela.
Salas tipo "A", com 12,60m². Preço: Cr$ 200.000,00
Salas tipo "B", com 13,60m². Preço: Cr$ 205.000,00
Salas tipo "C", com 13,80m². Preço: Cr$ 210.000,00
Salas tipo "D", com 17,60m². Preço: Cr$ 240.000,00

LOJAS

2 salas no Edifício Esquina RIC no 4º andar, virada para a rua Itabaianinha.
Preço: Cr$ 230.000,00 (cada).

CASAS

1 casa à rua Acre,680 c/ 3 quartos, 2 salas, copa, cozinha e sanitário.
Preço: Cr$ 300.000,00

Casa: Rua Santo Amaro,60 — andar térreo. 2 quartos, c/ sala, cozinha, sanitário , varanda, dependência completa de empregada, garagem. Andar superior: 3 quartos, um sanitário. Sala.
Valor: Cr$ 1.200.000,00

Casa: Rua Monteiro Lobato, 718 - Atalaia. Com varanda, 3 quartos, sala, copa, cozinha, sanitário social , dependencia de empregada, área de serviço coberta e descoberta, quadra de volibol, telefone, garagem, terreno medindo 12m x 64m. 300m² de área jardinada. Valor à vista: Cr$ 900.000,00

Casa: Av. Hermes Fontes, perto da Praça da Bandeira, com varanda, garagem, 3 quartos, 2 salas, sanitário social copa, cozinha, dependência de empregada e área de serviço, medindo 10m x 53 m. Valor: Cr$ 650.000,00

Casa: Travessa Clodomir Silva, 63, B. Getúlio Vargas , com 3 quartos, sala, copa, cozinha, sanitário, dependência de empregada. Valor: Cr$ 240.000,00

Casa:Rua Minervino Fontes, 589. B. Salgado Filho, com 2 salas, 3 quartos, copa, cozinha, sanitário social, área coberta, quintal , dependência de empregada, varanda, garagem. Medindo 9 x 27,50m . Preço: Cr$ 630.000,00

Casa: Rua Teixeira de Freitas, 87, B. Salgado Filho, com varanda, sala, 3 quartos, copa, cozinha, dependência de empregada, sanitário social, área de serviço. Medindo 10 x 30m . Area total 300m²
Valor: Cr$ 600.000,00

Casa: Rua Ribeiropolis, 703, 3 quartos (1 suite) , cozinha, sanitário social, dependência de empregada, garagem. Tem também 2 salas . Fica no B. Cirurgia. Valor: Cr$ 800.000,00

Casa: Rua Amazonas, 266, no Bairro Siqueira Campos, com varanda, sala, 3 quartos, copa, cozinha, sanitário social, quintal. Medindo 5,30 m x 36m
Valor: Cr$ 220.000,00

Casa: Rua México, 339, B. América, c/ 3 quartos, sala, sanitário, copa, cozinha, varanda, jardim, Area com 3 kitchenetes. Medindo 6 m x 30m . Valor: Cr$ 160.000,00

Casa: Av. Pedro Calazans, 1102, Centro. Com 3 quartos, sala, copa,cozinha, sanitário social, dependência de empregada, área jardinada, quintal. Medindo 5m x 50m. Valor: Cr$ 500.000,00

1 casa à Av. Desembargador Maynart, 297, B. Cirurgia — c/ 5 quartos, copa , cozinha, WC e área coberta.
Preço: Cr$ 500.000,00

1 casa à rua São Cristovão,1616 c/ 3 quartos, 3 sanitários, sala, copa, cozinha, dep. completas de empregada, varanda, garagem e área.
Preço: Cr$ 600.000,00

1 casa à Pça. Saturnino de Brito,45 — B. Cirurgia, c/ sala, 2 quartos, área azulejada, copa, cozinha, WC, área de serviço , além de vila c/ 3 quartos e cozinha.
Preço: Cr$ 250.000,00

1 casa à rua Santa Catarina, 494 — S. Campos — c/ sala, copa, cozinha, 2 WC sociais, 5 quartos (4 no pavimento superior) e garagem.
Preço:Cr$ 700.000,00

1 casa à rúa Porto da Folha, 1906 c/2 quartos, sala, WC, copa,cozinha, dependências completas de empregada e garagem.
Preço: Cr$ 400.000,00

1 casa à rua "W" — quadra Z, 502, no Conjunto Inácio Barbosa, c/ 2 quartos, sala, copa, cozinha, sanitário e jardim.
Preço: Cr$ 200.000,00

5 casas novas no Conjunto RIC CITY, B. Gragerú — c/ sala, varanda, copa,cozinha, 3 quartos , sanitário social.
Preço: Cr$ 370.000,00

1 casa à rua Santo Amaro, 40 c/ 2 salas, 6 quartos, copa, cozinha, 2 sanitários sociais e dependências completas para empregada.
Preço: Cr$ 1.500.000,00

1 casa à rua Tenente Dutra, 171- B. 18 do Forte , c/ quartos, sala, copa-cozinha e sanitário social.
Preço: Cr$ 120.000,00

1 casa à Rua Tenente Dutra, 172-B. 18 do Forte c/ sala, 4 quartos,copa-cozinha, sanitário social, varanda, área,dep. completas de empregada e pavimento superior.
Preço: Cr$ 400.000,00

Casa: Av. Augusto Maynard,495, Centro. Com 1 salão para casa comercial, 6 quartos, 2 salas, copa, cozinha, 2 sanitários sociais, dependência de empregada, garagem. Medindo 12m x 27m.
Valor: Cr$ 1.300,000,00

Coca-Cola dá mais vida a tudo...
MARCA REG.

Ariosvaldo Figueiredo

Sergipe, Genolino e seu livro

Terra pequena, povo pobre, a tendência do individuo é refugiar-se em si mesmo. Não sabendo crescer por fora, ele é levado a crescer por dentro. Acredito, que a reflexão critica e o fermento intelectual nascem, também deste processo que é, igualmente, economico-social. Dir se-á, numa visualização de maior amplitude e profundidade, que as áreas periféricas, mais que as áreas centrais ou hegemônicas, são dadas a esse comportamento ou postura. Vale lembrar, por curiosidade, que a filosofia nasceu nas colonias gregas da Asia Menor. É o periodo cosmologico da investigação filosofica, a natureza, então, o grande personagem da reflexão critica, só depois, com a emergência de centros de maior dinamicidade politico-social, a filosofia chega à sua fase antropologica, o homem, já agora, objeto de estudos, debates e preocupações.

No Nordeste abandonado, sofrido, agredido por velhas relações economicas e sociais, o individuo, não podendo adquirir os bens desejados, procura, como reação e defesa, a posse da cultura que ele precisa para crescer. Isso explica, sem embargo de conotações estaduais especificas, porque a cultura, no Nordeste, sempre esteve à frente da técnica. O nordestino, porque ingênuo, gosta mais de pensar do que ser livre, vive mais preso à natureza do que ao homem. A natureza, mais do que o ser humano, sempre foi o personagem maior da literatura nordestina. Mesmo quando o ser humano nela aparece, é compondo-a, aderido a ela, confundindo-se com a própria natureza. Tem-se, assim, o homem abstrato, não-social, alheio ao sistema de produção intencional ou inconscientemente ignorado. As exceções, ainda, aqui, não invalidam a regra.

O fenômeno, em Sergipe, é da maior significação sociológica. A dramaticidade dos demais Estados é agravada, em Sergipe, por uma estrutura economico-social, rigida, de poucos donos. Daí porque o intelectual, desde que coerente com seu posicionamento necessáriamente critico, nunca teve, no Estado, o estimulo devido, a consagração merecida. A distância entre o intelectual e o politico, que seriam, em outras condições, agentes do desenvolvimento, frustra, ainda hoje, o processo de transformação e modernização da sociedade comum. Registre-se, contudo, que o politico e o intelectual estiveram, algumas vezes juntos, se bem mais justapostos do que integrados. Isso se deve ao paternalismo de alguns membros da oligarquia dominante, os quais, não se sentindo ameaçados pelo intelectual, se davam ao luxo de cultivarem, para efeito externo, este liberalismo simpático.

A sociedade oficial sergipana, no mais, vivia fechada em si mesma, assistindo indiferente, a partida, para outros Estados, de sergipanos, culturalmente, ilustres. Só depois que eles adquiriam prestigio lá fora, é que ela aplaudia aqui dentro. Aplaudia-os informada, certamente, de que eles não iriam demorar em Sergipe. Os maiores nomes, em todos os tempos, da cultura sergipana, só foram grandes longe do Estado. Não se deve isso, apenas, à influência que o Centro-Sul nunca deixou de exercer um todo o País, seja pelo seu poder decisório seja pelo controle dos meios de comunicação. Aqueles que, por timidez ou teimosia, permaneceram no Estado, não foram além de acomodados funcionários públicos e empregados privados, nessas condições tolerados, ou, simplesmente, esquecidos, marginalizados.

Patente, na sociedade sergipana, o desapreço à enxada, sustentáculo da sua velha e cansada economia. A enxada, no caso, realidade e simbolo. O desapreço à enxada, pela sociedade oficial, gerou, em certos segmentos sociais, a valorização da caneta, então instrumento de trabalho do intelectual. A mulher sergipana, por exemplo, participava, ostensiva ou veladamente desta admiração. Ela admirava a quem "brilhasse nas letras", como inconsciente e oculta vingança contra os interesses e valores que a marginalizavam. Não se exagera em afirmar que, em tese a mulher, em Sergipe, teve maior grandeza do que o homem. Mais sensível e compreensiva. Mais heróica e resistente. Mais sofrida e dialógica. É uma história que ainda não foi escrita.

A familia Amado, mesmo convivendo com a oligarquia dominante, foi uma das que cresceram longe de Sergipe, forma de terem, culturalmente, prestigio no Estado. A partir de Gilberto Amado, o fruto mais conhecido da grande árvore, ele primeiro amadureceu lá fora, para, depois, ser saboreado aqui dentro. Isso é sergipanismo. E sergipanidade. Sergipanismo condicionante. Sergipanidade condicionada. Não é por isso, contudo, que o povo sergipano é pior, ou melhor, do que os demais. Ele é. Como todo nordestino. Está sendo. Como todo brasileiro. O próprio brasileiro ainda não tem, criticamente, in- própria, consciência nacional, tanto mais que ele só há pouco tempo começou a escrever a sua história. A história oficial, no Brasil, é história sem povo. Desde Pedro Alvares Cabral. Mas, história sem povo, não é povo sem história.

O escritor Genolino Amado, sergipano dos melhores, aqui e lá fora, conhece essas coisas. De cor e salteado. Porém, não gosta de contar. Pelo menos, agora. Agora é a hora e a vez da recordação. Não para viver, vive para recorda recordar. Seu livro. "Um menino sergipano", é recordação viva, colorida, volta à terra, regresso ao coração, os meninos, aliás, vivem assim. Vivem admirados. Admiram vivendo. Eles vêem o que uns não sabem ver. Vêem e perguntam. Entendem o que outros ignoram. Entendem e dizem. Isso não é filosofia, mas, aqui prá nos, é filosofar. Dos dons. Filosofar, diz Garcia Morente, é infantilizar-se, virar menino. O autor, madurão, é o garoto que ele nunca conseguiu esquecer.

O menino sergipano, em sua electronica afetiva, tem memória precisa. E cantico bonito. Recorda Itaporanga, onde nasceu, e os lugares por onde andou, todos divididos, bem repartidos, metade na cabeça, a outra metade no coração. O menino sem liberdade, cheio de mimo, fez o liberal, o mimo não o deixou ser liberticida. Ele saiu por aí soltando arraia, jogando pião, vendo as lágrimas dos foguetes, dizendo as coisas sem bestice, envolvido nas delicidas do ver, do comer e do ouvir, cantando palavras, falando o seu cântico.

Gosta-se da leitura de "Um Menino Sergipano". E de Sergipe do menino. Sergipe de costumes passados e futricas ainda presentes, de politicos silenciosos, mudos, e de lideres revoltados, gritadores, de São Cristóvão, cidade desprezada, enterrada viva, e de Aracaju sem nada, nascendo do pantano, de procissão concorrida, festiva, e da malicia fazendo vitimas em cada esquina, de talentos a toda hora exportados e vindo quase tudo de fora para ele sobreviver, do rio Vaza-Barris preguiçoso, "a se coçar nos barrancos" e o menino enamorado estremecendo por dentro. De lirismo e emoção.

Genolino Amado escreve claro, descontraido, espontâneo, poético, bonito, fala de cargos conquistados e de encargos que o conquistaram, depõe sobre Getulio Vargas, que o conheceu, e de gente que não chegou a conhece-lo, confidencia sobre o irmão, Gilberto Amado de Itaporanga, de Recife e da ONU, o amado Gilberto da familia, trata de Justiniano de Melo e Silva, estranho, surrealista, talvez doido, genial, fez o sergipanc inventar, o Nilo, Nilo que ressuscitou o Egito, carnosa cuida de Gumercindo, talento e esquistice a beça, de João Urubu, relojoeiro de entupir, de Jovino Meu Nego, "oturidade" muita, policia sem ódio no coração, não esquece os cajueiros e as mangueiras da terra, de modo especial aqueles seios lindos, manga-rosa gostosa, perfumada que ele, um em Paris, certamente mordeu e gostou.

O autor, tenho impressão, não fez um livro, rodeado de lembranças, cercado de saudades por todos os lados, contou historias, histórias dos outros e as próprias. Crescem, dentro delas, "seu" Melk, pai amante, amigo amado, "cabaú" sem raiva dos "pebas", telurico, lutador, risonho, festeiro, a seu lado, Donana, a pastora divina da prole feliz, fibra muita, coragem exemplar, inteligência de sobra, prudente sem ser medrosa, carinhosa sem ser vulgar. É de Donana a velha e sempre atual lição de pedagogia, menino aprende na escola, é em casa que se educa. Isso é bonito. Ainda hoje. O livro aliás, é um cântico a ela. Merecido. A gente também tem vontade de cantar.

É bom ler "Um Menino Sergipano", do Genolino Amado, menino. É bom ler, logo. Os sergipanos, principalmente. Não importa a idade, o sexo, a cor, a origem, o gosto e a crença, de cada um. Conhece-se, através dele, um pouco do passado de Sergipe, não há melhor forma de explicar o seu presente. E de não fazer besteira, no futuro. Embora não pareça, o futuro, contraditoriamente, começa ontem. O ontem conhecido, estudado, bem explicado, faz o futuro ser agora. É a vantagem de uns. Não fazer isso, a perdição de muita gente.

ONDE COMER BEM

RESTAURANTE E LANCHONETE
ATLANTICA LTDA
SOPA MÃO DE
R. ITABAIANINHA, 327

RESTAURANTE
O AMARELINHO
AV. SANTOS DUMONT, 128
ATALAIA
TEL. 223-1944

CHURRASCARIA ANEGÃO
CHOPP GELADINHOOOO
AV. CARLOS BURLAMAQUI, 221
aberto de segunda a sabadoooo
até zéro hora

O VELUDO
Comidas Tipicas
Drinks
PRAIA DE ATALAIA

O PAIOL
FAÇA DO PAIOL SEU PONTO DE ENCONTRO
DRINKS — COMIDINHAS
NOVA DIREÇÃO — JOÃO CORREIA DANTAS
AV. 31 MARÇO — EM FRENTE A ENERGIPE

NOVO
Jacique Chá
O PEQUENO PALÁCIO DO PARQUE
COZINHA REGIONAL, BEBIDAS NAC. ESTRANG.
SERESTAS SEXTA E SABADO
FONE-56-88
PARQUE TEOFILO DANTAS

OXENTE
ANEXO AO COTINGUIBA
Pratos Tipicos
Amanhã: Galinha a Molho Pardo

Torrijos prevê fechamento

Estocolmo — Enquanto o Presidente Carter continua com dificuldades em Washington para convencer o Congresso a aprovar os Acordos, o Chefe de Governo do Panamá, General Omar Torrijos, dizia ontem em Estocolmo que se os novos Tratados sobre o Canal do Panamá não forem ratificados a passagem marítima poderá ser fechada.

"E' difícil explicar" — disse Torrijos na visita que realiza à Suécia — "a humilhação que sentimos ao ver-nos obrigados a suportar mais 23 anos de presença norte-americana na Zona do Canal, mas os Acordos que acabamos de assinar eram a única alternativa para evitar uma luta sangrenta".

A intervenção

A ratificação dos Acordos sofre combate tanto dos conservadores norte-americanos quanto dos nacionalistas panamenhos, tendo como ponto central de divergência a questão do direito de os Estados Unidos continuarem garantindo a segurança no Canal, mesmo depois do ano 2000, quando a região passará à soberania panamenha.

A divulgação de um documento secreto do Departamento de Estado, pelo Senador republicano Robert Dole, criou um impasse ao revelar que líderes panamenhos se opõem a que os Estados Unidos continuem mantendo aquele direito depois do ano 2000, bem como à prioridade prevista para passagem pelo Canal dos navios de guerra norte-americanos em caso de guerra ou outra situação de emergência.

Os conservadores norte-americanos pretendem a inclusão nos textos da afirmação de que os Estados Unidos sempre poderão intervir no Panamá.

BANCO DO ESTADO DE SERGIPE S/A.

COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÕES

AVISO

TOMADA DE PREÇOS NO. 08/77

O Banco do Estado de Sergipe S. A., através da Comissão Permanente de Licitações, leva ao conhecimento dos interessados, que realizará no próximo dia 18, às 16:00 horas, Tomada de Preços para alienação de um imóvel de sua propriedade, sito à Praça Jackson Figueiredo, 345, na cidade de Frei Paulo, neste Estado.

Para maiores esclarecimentos, procurar a citada Comissão no edificio sede do Banco, 3o. andar, sala da Gerência Administrativa e Financeira, ou a Gerência da Agência daquela cidade, a Rua Capitão João Tavares, s/no,., nos seguintes horários, 8:00 às 12:00 e 14:00 às 16:00 horas.

Aracaju (SE), 06 de outubro de 1977
Edmilson Morais Malaquias
P / Comissão

Vítima de agressão presta exame

Zonias Barreto de Oliveira, residente no município de Itaporanga D'Ajuda, compareceu na manhã de ontem no Instituto Médico Legal da Secretaria de Segurança Pública, para prestar exame de corpo delito, a fim de comprovar a agressão de que foi vítima.

A vítima, após uma discussão com um vizinho, foi agredido violentamente pelo mesmo, que com um pedaço de pau desferiu vários golpes contra ele, causando diversos ferimentos, principalmente sobre o olho direito. A queixa foi instaurada na Delegacia local, com o delegado Gervásio Pereira Lima registrando o caso e instaurando inquerito.

MENOR

A menor M.F.S. de 16 anos, residente à rua Maria Pureza Santos, 348, bairro Novo Paraíso, prestou exame de conjunção carnal no Instituto Médico Legal da Secretaria de Segurança Pública, afirmando ter sido deflorada por seu namorado.

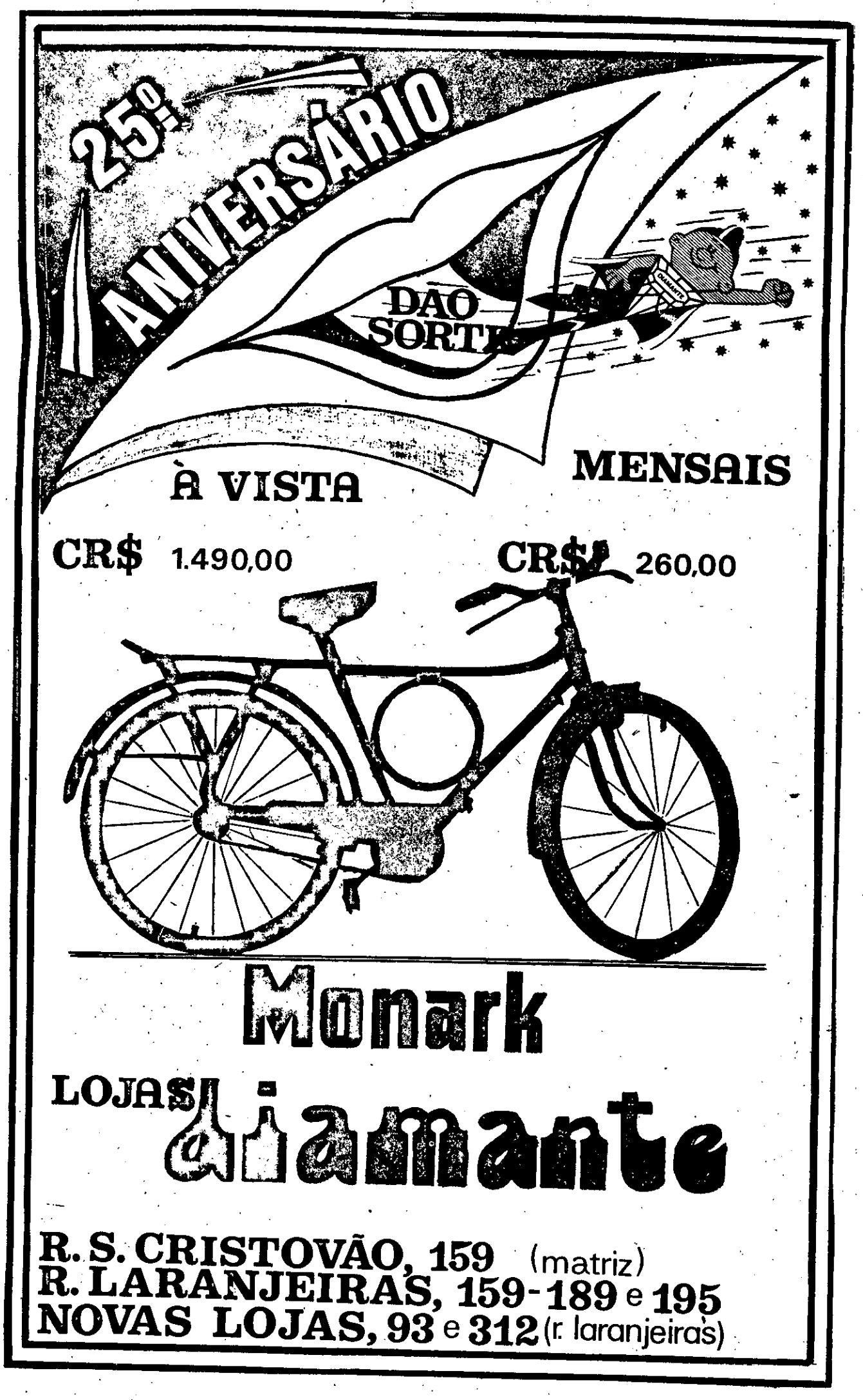
SEC vai habilitar técnicos

A Divisão de Ensino Supletivo da Secretaria da Educação e Cultura do Estado de Sergipe promove no próximo mês de dezembro a realização de exames de suplência profissionalizante, a fim de habilitar como técnicos a nível de 2º grau pessoas que exerçam atividades profissionais nas áreas de Enfermagem, Eletrotécnica, Laboratórios Médicos, Mecânica e Secretariado

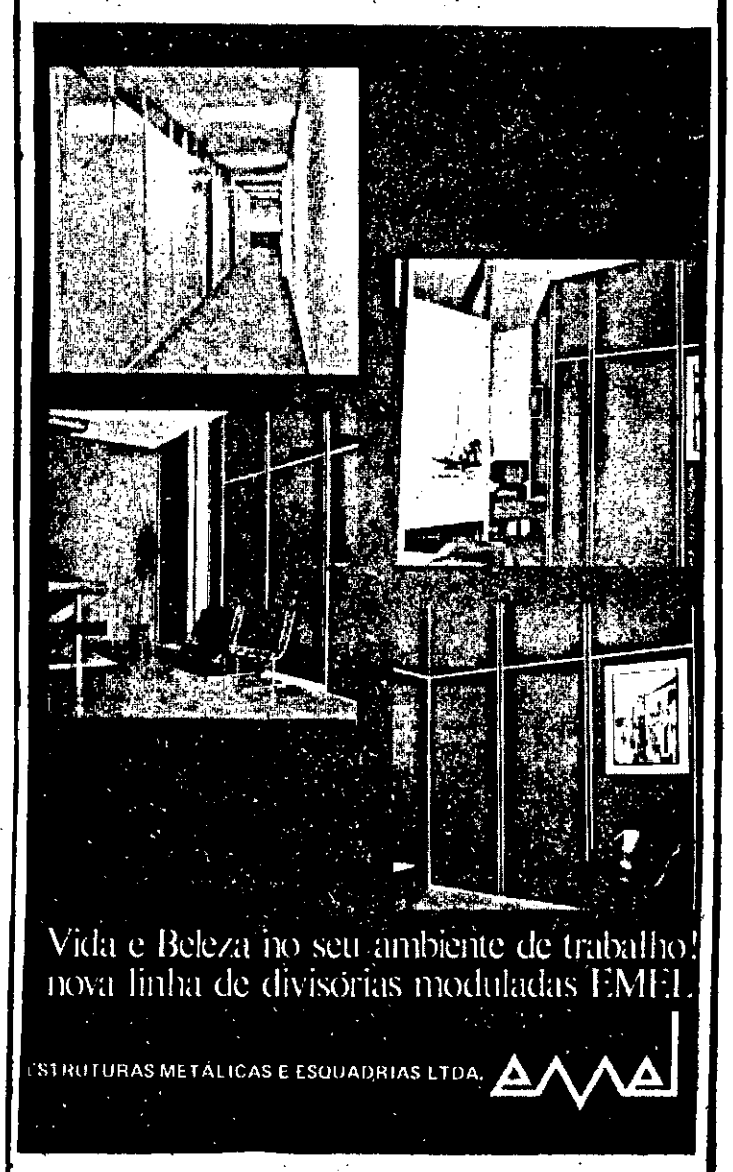
Os interessados devem contar com uma idade mínima de 21 anos e apresentar no ato da inscrição os seguintes documentos: Carteira de Identidade; Prova de Quitação com o Serviço Militar; Título de Eleitor Carteira Profissional que registre o exercício mínimo de dois(02) anos da profissão a que se candidata; Declaração da empresa onde o interessado trabalha de estar ele realmente exercendo a profissão; Declaração de dois(02) técnicos titulares sobre o desempenho do interessado, para os autônomos não Portadores de Carteira Profissional; dois (02) retratos 3 x 4; e Comprovante do depósito no Banco do Estado de Sergipe da Taxa de inscrição de Cr$ 25,00 (Vinte e cinco cruzeiros) por disciplina.

DIPLOMA

Ao candidato possuidor de certificado de conclusão do segundo grau que conseguir aprovação nos exames de suplência profissionalizante será fornecido Diploma de Técnico a nível de segundo grau, enquanto os que não concluiram ainda este grau de ensino receberão um certificado de aprovação nos exames de suplência profissionalizante.



EMEL – fabrica e instala com técnica, perfeição e pontualidade, "Divisórias p/ Escritórios".



Representante em Aracaju: NAÉLIO ALMEIDA E CIA. LTDA. Rua D. José Thomaz, 481 (Em frente a Clinica Sobaby) Tel. 222–2152
(Consulte-nos e fornecemos orçamento sem compromisso

O ABONO DO PIS/PASEP AINDA ESPERA POR VOCÊ.

MAS SÓ ATÉ O DIA 31

SE VOCÊ É DO PIS,

está inscrito desde 1971/72, ganha menos de 5 salários mínimos e ainda não recebeu o seu Abono, aproveite esta última oportunidade. Pegue a sua Carteira de Trabalho e vá ao seu domicílio bancário até o dia 31.
Se você ganha mais de 5 salários mínimos ou foi inscrito no PIS depois de 1972, a partir de janeiro você poderá sacar os juros de 3% (três por cento) ou a sua quota, nos casos previstos (Aposentadoria, Casamento, Morte, ou Invalidez).

SE VOCÊ É DO PASEP,

está cadastrado há 5 anos (inscrição inferior a 10066951310), recebe mensalmente até 5 vezes o salário mínimo regional e ainda não retirou o seu Abono, aproveite esta última oportunidade. Vá à agência do Banco do Brasil onde recebeu os juros do último exercício ou onde fez o seu pedido de saque e receba o seu Abono até o dia 31.
Se você ganha mais de 5 salários ou está cadastrado há menos de 5 anos, aguarde a divulgação do período em que poderá retirar os juros.

PIS/PASEP
Somar para dividir melh

BANCO DO BRASIL S.A.

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL

COOPERATIVA HABITACIONAL DE ARACAJU

COHAJU

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

A Cooperativa Habitacional de Aracaju, COHAJU, com sede à rua Geru, 359 S/102, nesta cidade, convoca seus associados para a sessão de Assembléia Geral Extraordinária que será realizada na Sede do Inocoop - Ba a Rua Maruim, 459 nesta cidade, no dia 21 de outubro do ano em curso às 18:00 horas a 19:00 horas, 20 horas respectivamente em primeira convocação com 2/3, em segunda com metade mais um, em terceira com o minimo de dez associados, com a seguinte ordem do dia:

1 - Aprovação da remuneração da Diretoria
2 - Dar baixa no patrimonio da Cooperativa de uma calculadora eletronica
3 - O que ocorrer.

Para fins de computação de "QUORUM" conta a COHAJU com 687 associados em pleno gozo de seus direitos.

Aracaju, 6 de outubro de 1977

José Antonio Correia Leite
DIRETOR PRESIDENTE

JORNAL DA CIDADE
Telefone para 222-28-72 e faça sua assinatura

Geisel fará visita ao Rio

BRASILIA (AJB) - O presidente Geisel receberá na próxima segunda-feira, a partir das 15 horas, no Palácio do Planalto, o chefe do departamento de material bélico do exército, general Arnaldo Jose Luiz Calderari, e o ministro da justiça, Armando Falcão.

Às 20 horas, na igreja Dom Bosco, acompanhado de sua mulher e filha, participará, na qualidade de padrinho, do casamento da filha de seu ex-assessor de imprensa, Humberto Barreto.

Pela manhã, o chefe do governo viajará para o Rio de Janeiro em companhia dos ministros dos transportes, general Dirceu Nogueira, das relações exteriores, Azeredo da Silveira, do chefe do gabinete militar, general Hugo Abreu, e de seus assessores diretos.

Geisel chegarpa a base aérea do galeão as 9 horas e , em companhia do governador, almirante Faria Lima, seguirá , de helicoptero, para o museu de arte moderna, onde será inaugurado a Rio mar-77, exposição promovida pelo ministério dos transportes e pela empresa anglo helica. Na oportunidade o presidente fará um pronunciamento e a seguir participará de um coquetel e visitará os "stands da feira". O retorno do chefe da nação a Brasília está previsto para às 11 horas e 30 minutos.

SCAS
26 ANOS DE ARTE
SEJA SOCIO
CAMPANHA DE AMPLIAÇÃO DO QUADRO SOCIAL

SCAS

SCAS – SOCIEDADE DE CULTURA ARTISTICA DE SERGIPE
26 ANOS DE ARTE

SEJA UM NOVO SÓCIO E PARTICIPE DAS PROMOÇÕES QUE A SCAS LHE OFERECE – TEATRO – MUSICA – CINEMA – CURSOS – PALESTRAS – SEMINÁRIOS – LAZER.
CAMPANHA DE AMPLIAÇÃO DO QUADRO SOCIAL.

SOCIEDADE DE CULTURA ARTISTICA DE SERGIPE

– RUA SÃO CRISTOVÃO, 14, s/201.

Rastro Luminoso

JOSETE MENDONÇA

Há pessoas que são designadas à reencarnação, não só a titulo de provas, como servir de espelho, de exemplos para muitas outras. Há ainda os que, embora com sua missão definida (escolhida por si mesmo), falha durante o seu trajeto ou roteiro em meio ao Mundo dos encarnados, criando problemas e como tal, também resgatando dolorosamente. Mas nesta linhas - embora do que vamos focalizar já tenhamos modestamente nos pronunciado, queremos volver ao assunto pois é deveras importante. Não chegando a ser assim uma falsa modéstia, temos procurado apenas e com escrúpulos, transmitir aos nossos leitores desta coluna, somente aqueles ensinamentos ou lições que aprendemos e que tudo fazemos para por em pratica, a fim de que elas nos forneça ou nos proporcione mais crédito. Por isso mesmo, é que sinceramente não dispomos de um preparo à altura de tecermos referencias ao grande, ao magnifico trabalho, a honrosa missão do intocável por todos os motivos junto ao Plano Maior, que é essa figura impar, meiga cândida, Francisco Candido Xavier Minas Gerais, a importante capital do Espiritismo do Brasil, está cumprindo fielmente suas missões, recebendo em seu dadivoso e privilegiado solo, a encarnação de espiritos para várias tarefas, como; Tiradentes, Barsanulfo, Arigó , Chico Xavier e tantos outros que hão de vir. A monumental obra de Chico Xavier, jamais sofrerá solução de continuidade. Podemos dizer que ele foi o obreiro do alicerce o do imponente edificação que abriga a Terceira Revelação - nos corações - já por si sós altruitas e fraternos que é do Povo Brasileiro.

Deus, na sua extraordinária e infinita sabedoria, dará o descanso ao homem de labor incansável, dará outras missões, já agora na burilação da pedra bruta, e determinará outros para a conclusão do magistral edificio. O acervo de trabalhos - resultado de 50 anos de titanicos esforços, de renuncias e de possiveis contrariedades, servirão, não para uma grandiosa legião de seres humanos que saciarão as suas sedes, mas inumeras e dadivosas fontes que já atingiram um numero bem elevado. Hoje em cada residência, por mais modesta que seja, bem assim as posições religiosas que professem seus moradores, encontramos um livro de Kardec ou de Chico Xavier, Bezerra de Menezes, dos grandes cientistas e pesquisadores que a Europa nos deu no século passado, redundando numa somação de esforços e de esclarecimentos, que hoje temos a gloria e satisfação de vermos grande parte da humanidade interessada nos ensinamentos e Espiritismo . Demos graças a Deus, por essa oportunidade, pois só com os corações esclarecidos, só com isenção de ânimos, só com a consciência equilibrada, podemos pensar e agir, dentro e nos preceitos do Evangelho que são os ensinamentos do Mestre dos Mestres, Nosso Senhor Jesus Cristo. Está pois de parabéns Chico Xavier, Minas Gerais e o Brasil, em colaborar para o desenvolvimento espiritual dos homens. Como cada um oferece o que tem - e o essencial é oferecer - estamos nós, deste pequenino Sergipe, dando também a nossa humilde colaboração, através essas pálidas linhas na divulgação da grande Obra evangelica espiritualista do Irmão Chico Xavier.

Queira portanto - respeitável irmão na fé, aceitar as nossas mais efusivas congratulações de um estudante de sua Obra e outras tantas pela frente que teremos de enfrentar, sejam-nos dada forças para não fracassarmos no Caminho, proporcionando assim a alegria, a instrução, o amor e a Luz que Jesus Cristo usa sempre para nos amparar...

Graças te damos Senhor, em podermos saldar as nossas dívidas, diante de Ti; Fortalece-nos em tua graça e onipotencia, para que não contraiamos mais, e não contrariemos a tua complacência.

Estes já estão pedalando a Bicicleta do Morcego Vermelho!

Genison B. Januario
Rua Manoel Pereira no. 257
B. Industrial
Walter O. Almeida
Rua N. Sra. da Gloria no. 10
Cidade Nova
Silvio Rodrigues do Amaral Junior
Av. Barão de Maroim no. 809

Rony Ney Andrade
Av. Presidente Vargas no. 57
Lagarto – Sergipe
Patricia Santos Fontes
Rua Roberto Morais, 380
Bairro Matadouro

Ganhe a sua bicicleta, fabricada pela Caloi, especialmente para o Morcego Vermelho.
Procure sua tampinha premiada de Coca-Cola e Fanta.

Coca-Cola e Fanta são marcas registradas

MDB pode deixar comissões

São Paulo — O líder do MDB na Camara, Deputado Freitas Nobre, disse ontem que o seu Partido está examinando a possibilidade de não participar dos debates de nenhuma Comissão Mista do Congresso relativos a Decretos-Leis do Executivo.

O Deputado apresentou as seguintes razões: o Decreto-Lei chega ao Congresso Nacional apenas com a possibilidade de ser aprovado ou rejeitado e, "como a maioria governista está presa ao bridão da fidelidade, não pode discordar de propostas oficiais. Só resta aos Decretos-Leis sua aprovação, pois como minoria estamos sempre impossibilitados de rejeitá-los.

SEGUNDA-FEIRA

Os Decretos-Leis do Executivo não podem ser emendados ainda que contenham erros de concordancia, cacofonia e outras ofensas à gramática".

O Sr Freitas Nobre adiantou que já na segunda-feira deve ter recebido o modelo de voto que o MDB deverá apresentar em cada oportunidade as Comissões Mistas de Decretos-Leis, "ressaltando a impossibilidade" que tem de qualquer contribuição "à melhoria ou à recusa de sua aprovação. Já mantivemos entendimentos com o Senador Franco Montoro, líder do Partido no Senado, para verificar a possibilidade de uma posição conjunta das duas bancadas nesse sentido".

— A liderança constatou também a impossibilidade de um exame crítico da proposta orçamentária e não obteve condições para a contratação de técnicos que assessorem a bancada nessa análise.

onde comprar

a farmacia da maioria
Galeno
RUA ITABAIANINHA, 250
Telefones, 222-5422 e 222-5322
Filiais: Rua Geru, 87
Rua Itabaianinha, 531

IMPORTase
OS MAIS FINOS PRESENTES PARA ★★★★ VOCÊ
JEANS IN COLOR FOR YOU
R. SANTO AMARO, 399 FONE 62-55

Posto São Judas Tadeu
LAVAGEM AUTOMATICA
OLEO E GASOLINA FILTRADA
LUBRIFICANTES
GERADOR PRÓPRIO
Av. Hermes Fontes, 2234 – Fone 2224192
Aracaju—Sergipe

SANTAS, CAMPOS & CIA. LTDA.
ELÉTRICA
RUA JOÃO PESSOA, 42 - FONE 222-6322 - ARACAJU-SE

Publicidade e consumo

J. RAFAEL DE OLIVEIRA

Com o advento da Revolução Industrial no século XIX e a consequente expansão das industrias manufatureiras que precisavam de grandes mercados para escoar o crescente fluxo dos bens produzidos, a publicidade tornou-se necessária para informar as elites consumidoras da época, da existência dos novos artigos e das vantagens advindas do seu consumo, criando, assim, demanda para os mesmos.

Ao passar dos anos, a importancia da publicidade foi crescendo assustadoramente, até chegar ao exagero da sociedade moderna em que vivemos. Hoje, antes de tomar qualquer decisão que impliqua na compra de qualquer tipo de bem ou serviços de consumo, o consumidor dificilmente deixará de estar condicionado por qualquer tipo de apelo publicitário. Esteja ou não consciente disso. Desde o camelô que nos aborda em cada esquina, até os intervalos maçantes na Televisão, a publicidade usa de todos os meios e artificios para nos levar o seu unico objetivo: o consumo

É correto admitir que o volume de vendas de um determinado produto ou de certo tipo de serviço hoje, é função direta do investimento efetivado em publicidade. Por sua vez, esta é reforçada por instrumentos coadjuvantes largamente difundidos no mundo em que vivemos. O "modismo"', por exemplo, que procura criar novos padrões e hábitos de consumo, em razão dos interesses dos produtores. O chamado "efeito-demonstração", tão conhecido pelos economistas como um fenomeno de ordem psicológica, fartamente utilizado nas tecnicas de vendas. Usa-se, então, a imagem de figuras proeminentes no mundo dos esportes, da música, do cinema, da televisao ou de outra atividade de consumo de massa. A celebridade "endossa" o valor do bem a ser consumido. Manipulado dessa forma, o pobre consumidor passa a não comprar um dado artigo simplesmente porque na realidade ele lhe será de grande utilidade, mas adquire-o, sobretudo, para assimilar o modelo de conduta e os padrões de sociabilidade que lhes foram sugeridos pela celebridade que ele tanto admira.

As pessoas mais unidas ria social a que pertencem. Criam, então, idiossincrasias com relação ao consumo de certos bens que podem no futuro lhes trazer sérios aborrecimentos de ordem financeira.

A publicidade atua no subconsciente do individuo menos esclarecido como um poderoso instrumento de persuasão. Acrescenta aos produtos que quer difundir uma imagem estereotipada, e frequentemente, distorcida da realidade. Levam a falsa mensagem de "um novo estilo de vida"... "ou usam chavões como: "os homens bem sucedidos usam'" "gente fina age assim...". Através a utilização desses agentes psicologicos, procuram induzir o consumidor pela valoração de certas caracteristicas consideradas importantes dna sociedade moderna, como a virilidade, o sucesso como o sexo, oposto, o sentimento de estar atualizado, etc.

Como se não bastasse todo esse sofisticado instrumento de convencimento utilizado pela publicidade moderna, através os meios de comunicação de massa, ainda debate-se o consumidor individual com outros poderosos artificios criados pelo mundo dos negocios, aos quais ele queda impotente. Vencido. Exemplo desses artificios é a criação, pelos comerciantes, de dias especiais para dar presentes. Aí não há saida para o pobre consumidor: é o "dia das mães", 'dia dos pais" - nesse dia o pai de familia vai se virar para arranjar dinheiro para o filho comprar um presente para ele mesmo. "Dia dos namorados" - nesse dia o faturamento é em dobro. "Dia da criança", 'dia do professor", "dia da telefonista" e por aí vai...

Envolvido por esse manto irresistível de apelos publicitarios, o homem moderno já perde ate a sua capacidade de agir racionalmente como consumidor. Passa a inconscientemente a confundir conforto com bem estar. Já não consegue distinguir nitidamente o supérfluo do essencial. Perde até a noção da categoria socio-economica a que pertence. E na confusão em que se vê envolvido, debatendo-se, ainda por cima, com niveis inflacionários que deterioram diariamente

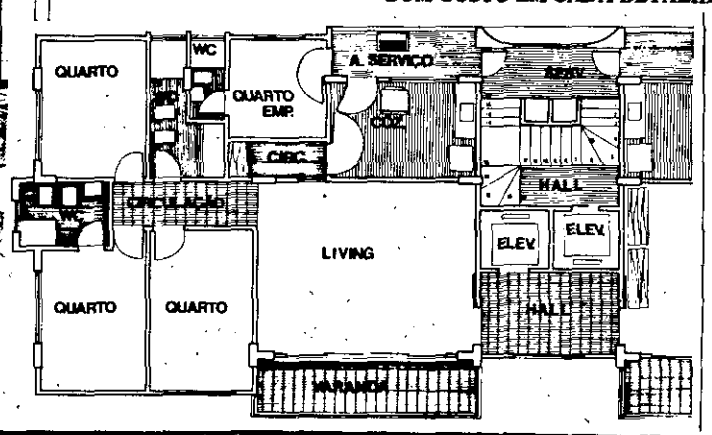
CRIAÇÃO DE MUSEU

MACAPÁ- A criaçao do museu do índio na cidade de Oiapoque e a garantia do preço mínimo dos produtos fabricados pelas comunidades indí[illegible] do Uaçú, fronteira [illegible] são providê[illegible]adas pelo [illegible]do Am[illegible] as que us bre[illegible] O fe[illegible] fa[illegible] ac[illegible] fe[illegible] da[illegible] tr[illegible] d[illegible] t[illegible] r[illegible] I[illegible]

COMLAR IMÓVEIS

ED. ANTONIO ROLLEMBERG

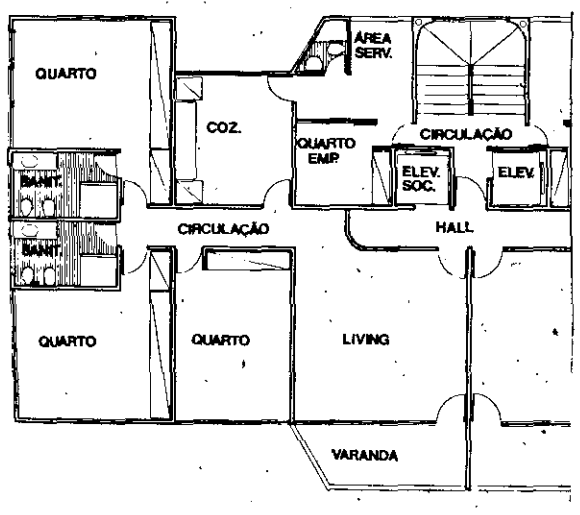
Aptos. com 156 metros quadrados
Varanda
3 quartos e 1 suite
Sanitário social
Living / Sala de Jantar
Hall social
Copa / Cozinha
Área de serviço / Lavanderia
Dependências completas
Garagem privativa
Elevadores de luxo
Jardim ornamental
Play - ground
Entrada em estilo elevada
BOM GÔSTO EM CADA DETALHE

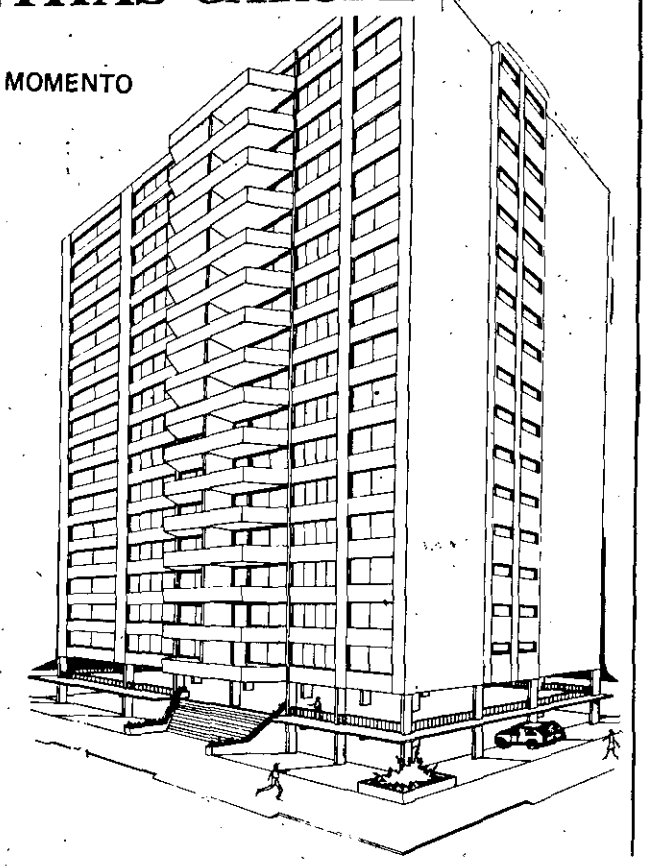


ED. AMINTHAS GARCEZ

A OPORTUNIDADE DO MOMENTO

237 metros quadrados
Varanda
3 quartos e 1 suite
Sanitário social
Living
Hall social
Copa / Cozinha
Área de Serviço
Dependências completas
Garagem privativa
Elevadores de luxo
Jardim
Play - Ground
Entrada em alto relevo
SOFISTICADO ACABAMENTO
ALTA CLASSE





DIVERSOS

Vende-se uma casa sito à Rua " I ", Cj. Paulo Barreto, composta de ; 2 salas, 3 quartos, garagem, cozinha, WC social.

Vende-se uma casa sito à Rua Leonel Curvello, Bairro São José composta de 3 quartos, 2 salas, 1 WC social, cozinha, lavanderia, dep. completas para empregada, quintal e etc.

Vende-se uma casa sito à Rua Riachão, Bairro Cirurgia composta de 2 quartos, sala, cozinha, garagem, WC social, etc.

Vende-se uma casa sito à Rua Ribeiropólis, Bairro Cirurgia composta de sala de visita, jantar, 2 quartos, WC social, cozinha e quintal.

Vende-se uma casa sito à Rua Senador Rollemberg, Centro composta de 2 salas, copa, cozinha, 3 sanitários, 6 quartos, sendo 1 suite, com andar superior, dep. completas p/empregada, garagem, quintal e etc.

Vende-se um terreno sito à Rua " A ", lote 305. Loteamento Regina Celi, Bairro Atalaia Velha.

Vende-se uma casa sito à Rua " A", Jardim Mar Azul, Atalaia, a casa é composta de 3 quartos, sendo 1 suite, sala de visita, jantar, copa - cozinha, dep. completas p/empregada, garagem, varanda, quintal e etc

Vende-se uma cas sito à Rua Urquiza Leal, Bairro Gragerú composta de 2 quartos, sala, copa, cozinha, dep. completas p/empregada, quintal e uma área de terreno medindo 14 x 14 mts ao lado.

Vende-se uma casa sito à Rua São Cristovão, Centro composta de varanda, 3 salas, cozinha, 3 sanitários, 9 quartos, lavanderia, quintal e etc.

Vende-se uma casa sito à Rua Amazonas, Bairro Siqueira Campos, composta de 2 quartos, jardim, garagem, sala de visita, jantar, cozinha, WC social, área de serviço etc.

Vende-se um terreno sito à Av. Rotary, Bairro Atalaia Velha, medindo 11 x 30 mts. Com projeto de contrução aprovado e alicerce pronto.

Vende-se uma casa sito à Rua " B ", Conj. RIC City, Bairro Salgado Filho, composta de 3 quartos, sala de visita, jantar, 1 WC social, cozinha, dep. completa p/empregada, quintal e etc.

Vende-se uma casa sito à Rua da Praça, Quadra 3, composta de jardim, varanda, sala de visita , jantar, copa, cozinha, 3 quartos sendo 1 suite, WC. social, dep. completa p/empregada.

Vende-se uma casa sito à Rua São Francisco, Bairro Cirurgia, composta de 3 quartos, 1 WC social, sala de visita, jantar, copa, cozinha, dep. completa p/ empregada. Acabamento de alta qualidade.

Vende-se uma casa sito à Rua " E ", Conj. Paulo Barreto, composta de garagem, sala de visita, copa, cozinha, 2 quartos, biblioteca, área de ventilação, jardim, dep. completa para empregada, 2 WC.

Casa à Vila Novo Paraíso, com varanda, 4 quartos, sala, copa, cozinha, WC social e quintal.

Vende-se uma casa sito à Av. Hermes Fontes, composta de 3 quartos sendo 1 suite, sala, em 2 ambientes, cozinha, garagem, 2 varandas, dep. completas p/empregada.

Casa à Rua Jornalista Paulo Costa, Atalaia, com varanda, garagem, sala, copa, cozinha, 4 quartos, 2 sanitários, dep. completas p/empregada. Rua asfaltada.

Terreno à Rua Porto da Folha, medindo 5 x 22 mts.

Terreno à Av. 24 de Outubro, Bairro São José, medindo 10 x 55 mts.

Casa à Rua Marechal Horta Barbosa, Bairro Gragerú, com jardim, varanda, 3 quartos, 1 suite, 2 salas, copa, cozinha, gabinete, dep. completas p/ empregada, garagem p/ 2 carros.

Casa à Rua G, Bairro Gragerú, com 3 quartos, sala, copa, cozinha, WC, abrigo p/carros, casa faltando acabamento. Terreno de 11 x 32 mts.

RESIDÊNCIAS CONOL

NA AV. HERMES FONTES

CASAS COM
JARDIM
3 QUARTOS
COPA / COZINHA
SALA
GARAGEM
DEPENDÊNCIAS COMPLETAS

LINDAS CASAS

sergimoveis

CASAS JUNTO À AV. SANEAMENTO, COM 3 e 4 QUARTOS, 2 SUITES, E ACABAMENTO DE LUXO
CONSTRUÇÃO SERGIMÓVEIS

CORRETORES DA COMLAR DE PLANTÃO

RUA ITABAIANINHA, 7 – FONES 222 - 4445 / 222 - 4446 PLANTÃO DE SEGUNDA À SEXTA DE 8 ÀS 22 hs. DOMINGOS ATÉ ÀS 18 hs.

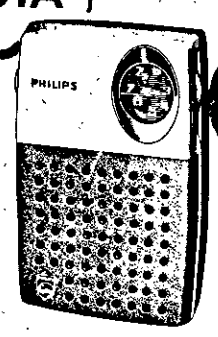
carp

Serviço Técnico
sua segunda garantia

Bote banca de rico nas Lojas Diamante

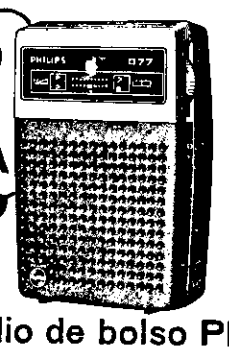
Diga que você quer levar na hora um produto Philips. Mesmo que você esteja com pouco dinheiro no bolso, nós damos um jeitinho. Nossos planos são tão suaves, que você nem vai precisar mexer na sua conta bancária.

195,00 À VISTA

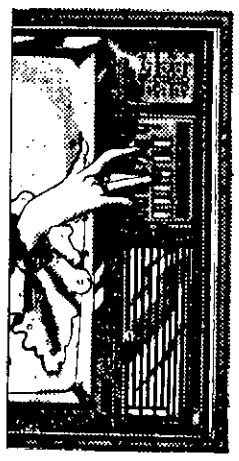


Rádio de bolso Philips RL 073
Uma faixa de onda média.
Antena interna de ferrite.
Lente que amplia os números do dial.

200,00 À VISTA



Rádio de bolso Philips RL 077
Uma faixa de onda média.
Antena interna de ferrite.
Duas pilhas pequenas.



Seletronic. O primeiro seletor de canais que opera por teclas. Um simples clic, direto na estação que você deseja.

10 X 255,00

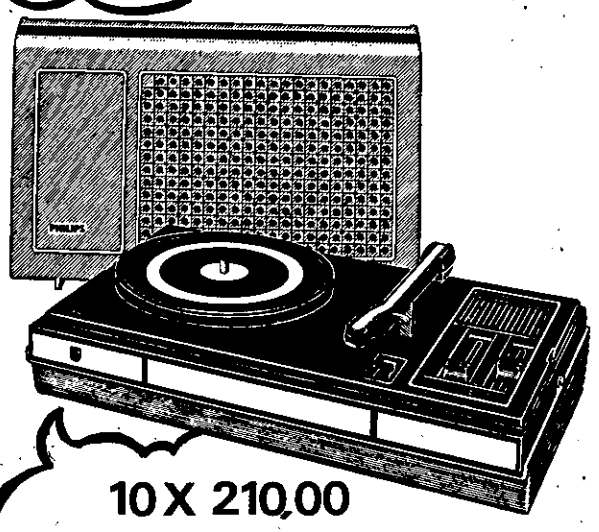
Eletrofone Philips GF 623
Tudo num só aparelho: portátil, estéreo, jovem. A pilha ou na tomada, sua estereofonia é perfeita.

5.450,00 À VISTA

Eletrofone estéreo Philips GF 561
Compacto, dotado de controles deslizantes. Amplificador de 30 W. Automático e manual.

1.800 00 À VISTA

Minicassete Philips N 2208
A pilha e luz. Comando por teclas.
Funciona na posição vertical.
Microfone embutido super-sensível.
Tomada para gravação direta.



10 X 210,00

Eletrofone Philips GF 523
Um portátil capaz das maiores proezas.
Tem controles deslizantes, dupla alimentação e uma potente caixa acústica.

CREDIÁRIO SEM FINANCEIRA ATÉ 24 MESES

Lojas diamante

PHILIPS

RUA SÃO CRISTOVÃO, 159 - Rua Laranjeiras, 159 - Rua Laranjeiras, 189/195
NOVAS LOJAS: Rua Laranjeiras, 93 - Rua Laranjeiras, 312

helius

estorias

A favor da reforma

Começou a pechinchar e terminou mal. Quase era posto para fora de um supermercado a ponta pés. Tentou fazer uma pechincha em um posto de gasolina e ficou sendo olhado assim como se fosse um doido.

Passou a duvidar da validade da pechincha como formula para aliviar orçamentos comprimidos, embora tivesse conseguido um relativo exito ao conseguir que uma dessas profissionais, muito impropriamente denominadas "mulheres da vida facil", reduzisse um pouco a tarifa cobrada.

Resignou-se a enfrentar sempre todo mês, os dias que sobravam sempre mais no fim do ordenado. Para remediar a desproporção entre receita e despesas a solução estava sempre nos infindáveis papagaios que empinava.

Tomava em um banco para pagar em outro, na agonia permanente de datas de vencimento, de reformas, e de novos empréstimos.

Gostava de politica, como a Tigresa de Gal Costa, só que não era em 1966, e por isso em 77 acompanhava os acontecimentos ligados à sucessão, e o diálogo para as reformas.

Não sabia porém distinguir perfeitamente entre reforma politica e reforma bancária e por isso alimentava dúvidas insanáveis.

Lia nos jornais que João Baptista Figueiredo, Silvio Frota, Magalhães Pinto, Aureliano Chaves e outros menos cotados poderiam estar na relação de nomes presidenciáveis. E acompanhava com o maior interesse o vai e vem do Petronio Portela dialogando para articular as reformas. E enquanto isso seus titulos iam vencendo nos bancos.

Foi então que no Jornal da Cidade de ontem leu a noticia de que o Deputado Heráclito Rollemberg fizera na Assembléia um discurso optando por um dos possiveis candidatos.

Ontem mesmo, tomou a sua decisão. Sabia que alguns candidatos estavam mais ligados às teses da reforma do que outros, e resolveu adotar uma opção ostensiva, pública e irremovivel.

Depois de muito pechinchar comprou fiado seis metros de morim e começou a pintar uma faixa.

E amanhã, quando começar o expediente bancário é possivel que esteja postado com sua faixa em frente a uma agencia bancária exibindo decididamente a frase simbolo da sua súplica ou opção:

"Quero reforma, estou com Magalhães e não abro". (LEC)

Telefone para 222-5622

FAÇA A SUA ASSINATURA

JORNAL da cidade

projeto é aprovado

A Assembleia Legislativa aprovou o projeto lei enviado pelo Governo do Estado concedendo a abertura de crédito especial no valor de Cr$ 1 milhão 867 mil, em favor da Secretaria de Justiça e Ação Social, para reforço da dotação orçamentária.

Os recursos, segundo o Secretário da Justiça e Ação Social, Fernando Ribeiro Franco, serão destinados a construção de três novos centros sociais urbanos, que ficarão localizados nas cidades de Estância, Itabaiana e Lagarto, onde as prefeituras das respectivas cidades já fizeram a doação do terreno para as construções.

CORREIOS

EMPRESA BRASILEIRA DE CORREIOS E TELÉGRAFOS

Vinculada ao Ministério das Comunicações

CONCORRÊNCIA

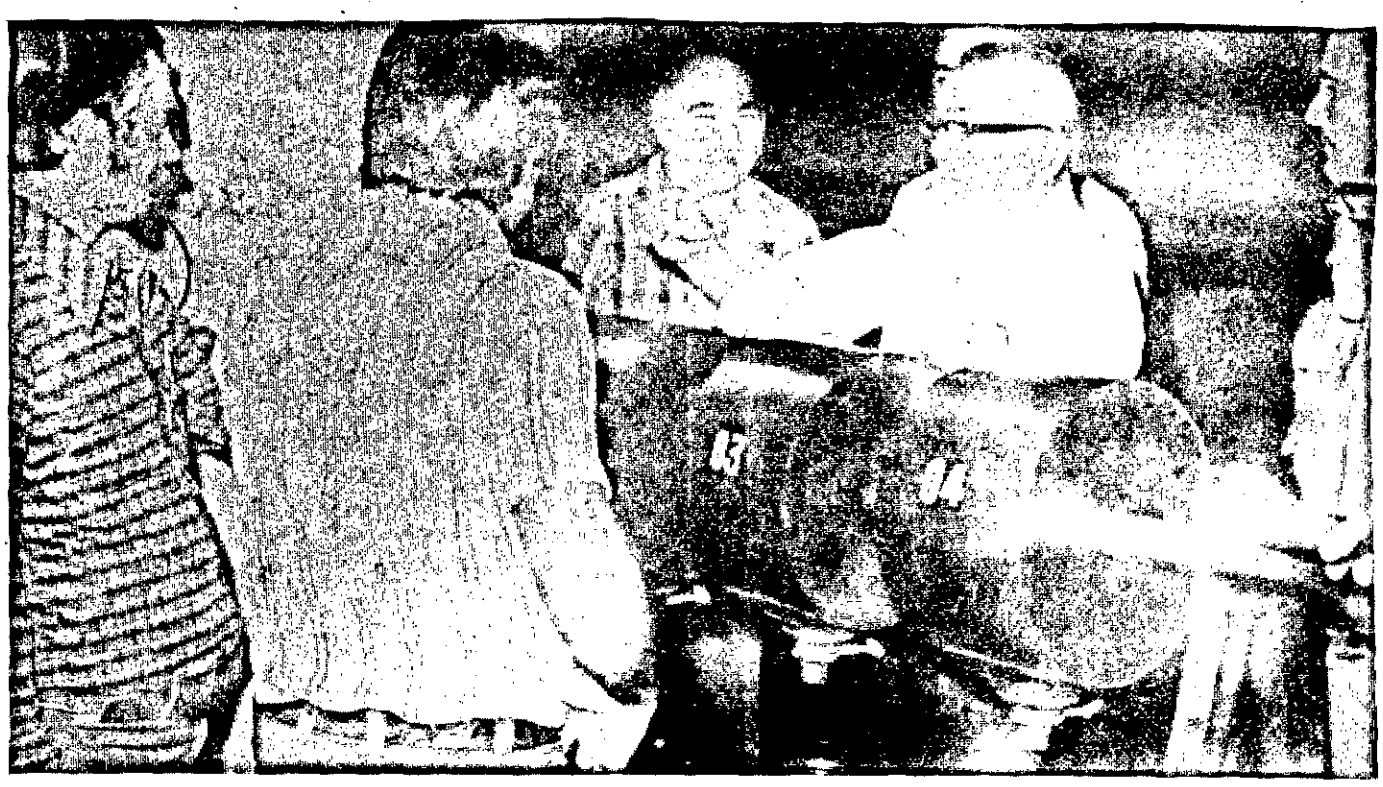
A Empresa Brasileira de Correios e Telegráfos - Diretoria Regional da Bahia, comunica a quem possa interessar, que realizará licitação para execução dos serviços de transporte rodoviário de carga postal convencional e especial na rota I LTR - 40:02 - Feira de Santa /Ibotirama, no dia 26 de outubro de 1977, às 15:00 horas, na sala de reuniões da gerência de serviços gerais, localizada no 4o. andar do edificio sede, à praça da Inglaterra s/n - Comércio- Salvador/Bahia.

O Edital de concorrência encontra-se à disposição dos interessados na seção de material da DR/SERGIPE, localizada à rua de Laranjeiras, 229 1o. andar, onde serão prestadas quaisquer informações.

Bolão Fiscal fez sorteio final, ontem

D. Elicia Leite Pereira, residente, à Rua Benjamim Constant, 50 na cidade de Estância, foi a vencedora do primeiro prêmio do IV Bolão Fiscal, cujo sorteio final ocorreu ontem de manhã no auditório do Colégio Estadual Ateneu Sergipense.

Na próxima semana, em data a ser oportunamente marcada, D. Elicia e os demais quatro vencedores, receberão os seus premios, das mãos do Governador José Rollemberg Leite. O Secretário da Fazenda, Sr. Enivaldo Araújo, informou que logo após a entrega dos premios, os postos de troca de notas fiscais por envelopes numerados, serão abertos. O V Bolão Fiscal oferecerá como primeiro premio um carro Passat, zero quilometro.



O SORTEIO

No sorteio de ontem, fizeram parte da Comissão que presidiu os trabalhos os srs. Josias Passos, presidente da Associação Comercial e Gilson Figueiredo, Presidente do Rotary Club Aracaju- Norte. Como representante dos participantes, os srs. Lidio dos Santos e Reginaldo Oliveira de Jesus, que se encontravam no auditório do Ateneu.

D. Elicia Leite, Pereira ganhou o primeiro premio já que o seu envelope continha Cr$ 1039,00 de notas fiscais. O seu envelope, aliás, com o número 0798, foi o primeiro a ser sorteado.

O segundo prêmio coube ao Sr. Sabino Torquion Santos, residente a rua Groelandia, 238, no bairro América. O seu envelope, de número 0216, tinha 553,05 cruzeiros de notas fiscais.

O terceiro premio coube a D. Leonete Santiago de Oliveira, residente à rua Marechal Floriano Peixoto 176, cujo envelope, com o número 1231, tinha 221,20 cruzeiros de notas fiscais.

O quarto premio é do sr. Marco José Sales de Melo, residente à Av: Professor Nelson Melo, 1218, Propriá. Ele tinha no envelope sob o número 0901, uma nota fiscal no valor de 134,90 cruzeiros.

Finalmente, o último premio é D. Alice Menezes, residente à rua de Campos, 872, cujo envelope, sob o numero 1043, tinha 117,75 cruzeiros de notas fiscais.

Os premios são nos seguintes valores: 1o.) 10 mil cruzeiros, 2o.) 5 mil cruzeiros. 3o.) 3 mil cruzeiros; 4o.) 2 mil cruzeiros e 5o. e último premio, 1 mil cruzeiros.

Prefeito pede ação da Sudene

''Na área do desenvolvimento urbano, cabe à SUDENE o importante papel de coordenar e orientar a aplicação dos investimentos do setor na região, aproveitando-se do momento favorável em termos nacionais, quando existe não apenas a disposição, mas, planos objetivos traçados pelo atual Governo do Presidente Geisel, que com lucidez percebeu a inadiabilidade no tratamento imediato dos graves problemas *urbanos*, num País onde praticamente 2 em cada 3 brasileiros habitam nossas cidades.'

Este pronunciamento foi feito nesta sexta-feira pelo Prefeito João Alves Filho, em Fortaleza, no Seminário sobre Desenvolvimento Urbano que ali se realiza sob o patrocinio do Banco do Nordeste do Brasil. O Seminário, iniciado na última quarta feira, contou com conferências de alto nível, feitas por figuras expressivas da vida administrativa brasileira, entre as quais os presidentes do Banco do Nordeste, Dr. Nilson Holanda, do BNH, Dr. Maurício Schuman, o Superintendente José Lins Albuquerque, da SUDENE, o Prefeito Olavo Setúbal de São Paulo, o Secretário Executivo da CNPU; Jorge Guilherme Francisconi e o Deputado Marco Antonio Maciel, Presidente da Câmara Federal. O Prefeito João Alves Filho, a convite do BNB, foi um dos debatedores do Seminário, ao lado de nomes como os do arquiteto Jaime Lerner e outros técnicos e urbanistas.

PROBLEMÁTICA

Num pronunciamento de dez laudas, o Prefeito João Alves Filho apresentou comentários à conferência do Superintendente da SUDENE, fazendo uma análise sobre o processo do desenvolvimento urbano e as dificuldades que os municipios encontram para acompanhar a explosão demográfica nos centros urbanos.

O Prefeito de Aracaju ressaltou a política urbana do Governo Federal, principalmente depois do II PND e da criação de diversos organismos governamentais que lidam com a problemática do desenvolvimento Urbano, como o BNH, a EBTU, a CNPU e outras. Considerou entretanto que apesar dos esforços e da visão do Governo, há necessidade da centralização da política, urbana num só órgão, pois, atualmente, muitos prefeitos encontram grandes dificuldades para aprovação de projetos, que tramitam por diferentes órgãos. Ressaltando a fundamental importância dos recursos a fundo perdido, e os financiamentos postos à disposição dos Municipios pelo BNH, BNB, Banco do Brasil, CEF e outros órgãos, o Prefeito João Alves Filho sugeriu que a SUDENE tomasse a si a função de coordenação desses investimentos, simplificando o trabalho das prefeituras da região, planejando, negociando os recursos e inclusive orientando-as no sentido de, através do Ministério da Fazenda, aumentarem sua receita própria.

TERRENOS DA MARINHA

Discorrendo sobre a solução dada ao antigo problema dos terrenos de marinha de Aracaju, proposta na sua administração e aprovada pelo Governo Federal, o Prefeito João Alves Filho sugeriu que idêntica solução fosse adotada nos demais municípios nordestinos, como fórmula de não apenas resolver o problema do emperramento urbano, de graves consequencias sociais, mas promover novas fontes de recursos para esses municipios desde a arrecadaçao proveniente das regularizações dos imóveis, à ampliação do cadastro do IPTU e demais tributos.

A SUDENE bem que poderia se colocar ao lado dos diversos Municipios-acrescentou o Prefeito – que sofrem as consequencias dos problemas decorrentes da irregular ocupação dos terrenos da União.'' Para o engenheiro João Alves Filho, a SUDENE deve intervir no assunto, pois ''os beneficios sociais, financeiros e politicos para os municipios são inestimáveis''.

CLUBE DE ENGENHARIA DE SERGIPE
ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
EDITAL DE CONVOCAÇÃO

A fim de serem atendidos os oficios de números 1206/77, 1285/77 e 1239/77 do CREA–21a. Região, e, baseado no artigo 24o., Parágrafo 2o. dos Estatutos do Clube de Engenharia de Sergipe, ficam convocados os senhores sócios para uma Assembléia Geral Extraordinária, no dia 17 de outubro corrente, no Auditório do DNER, às 11,30 horas em primeira convocação, e, às 12,30 hs em segunda convocação, a fim de deliberarem sobre a seguinte matéria:

a) Deliberar sobre os oficios do CREA citados neste Edital;

b) o que ocorrer.

Aracaju, 4 de outubro de 1977
Engo. José Francisco Barreto Sobral
PRESIDENTE

CLÍNICA SANTA LÚCIA

OBSTETRICIA - GINECOLOGIA
CIRURGIA GERAL

RUA DE CAMPOS, 75
Telefones - 222-3316 - 222-3218
ARACAJU — SERGIPE

Crises de Aracaju

Ubirajara

O trânsito de Aracaju
Está sempre mais inchando
As batidas aumentando
Pior que Maracatu
Clinicas de acidentados
Vivem já superlotados
É dose prá cangurú

Se a cidade está crescendo
Sem a tal infra-estrutura
Ela não está segura
E o povo vai sofrendo
Atropelamentos à toa
E com muita "gente boa"
Acidentando e correndo"

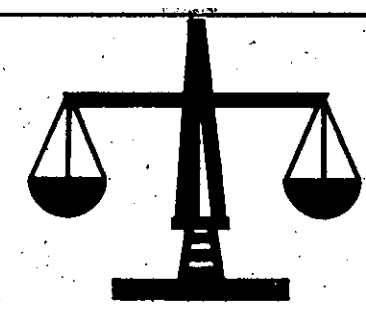
A população não aguenta
Ver filhinho de papai
Que por nossas ruas vai
Correndo com mais de 80
dirigindo sem carteira
Fazendo lá mil besteiras
E o povo é que se lamenta:

"Viver assim na cidade,
Sem saber como escapar
Sem querer-se acidentar,
Não é fácil de verdade.
Ficar em casa é melhor
Entocado, na pior,
Longe da sociedade"

Acorda, Detran, depressa
Põe guardas nas avenidas
Crianças desprotegidas
Vão morrer, aí, à beça.
Dá jeito nesses "filhinhos",
Motoristas protegidinhos,
Faze justiça, ora essa .

O que é de amargar
É assistir a negligência
De um guarda, na indiferença
Ter medo de a um rico multar
Dar as costas às imprudências,
Sabendo das indecências
E nem ao fato se ligar

Ou está desarrumado,
Ou está faltando instrução
Prá turma de operação
Deste trânsito condenado.
Ou os pobres, ganhando pouco
Vão deixando o povo louco
E o cemitério lotado.



VIANA DE ASSIS
ADVOGADO
Civel e Trabalhista
Rua Laranjeiras, no. 264 S. 203 Fone: 222-8422
Aracaju–Sergipe

LUIZ ANTONIO S. TEIXEIRA
ADVOGADO
NORCON SHOPPING CENTER, S.303
TEL: 222 – 4955

M. VEIGA
ADVOGADO
Escritório: Rua João Pessoa, 71/75, 6o. andar.
Tel: 222–50–66 Aju-Se.

CLAUDIO CRUZ
GEOVAN TELES FRANCA
ADVOGADOS
CIVEL – CRIMINAL – TRABALHISTA
Escritório: Rua João Pessoa, 320 1o. Andar. Sala 103
Edificio Cidade de Aracaju

ADVOGADOS REUNIDOS
Gilton Garcia
Moacyr Motta
Antonio G. Pascoal
Rua João Pessoa 152 - 2o. And.
Fone: 222-6631

Antonio Jacinto Filho
Dyrce Moreno Jacintho
ADVOGADOS
José Luiz Gomes
ACADEMICO
Cível – Trabalhista – Criminal
Aceitamos procuração de outros Estados
Ed.Culturart - 4o/404

ARIOSVALDO FIGUEIREDO
ADVOGADO
Edf. Cidade de Aracaju
Sala 405 Tel: 222–8202

LAURINDO ALVES CAMPOS
ADVOGADO
Rua Laranjeiras, 151 Edf. Mayara - Sala 118
Aracaju – Sergipe

LITERATURA

COORDENAÇÃO: CÉLIO NUNES

Brancos-e-pretos

COMO eram as relações sociais entre brancos e negros em Sergipe? O livro de Ariosvaldo Figueiredo procura responder a esta pergunta, inscrevendo-se na linha de revisão histórica tão necessária no que se refere aos estudos sobre o Brasil, particularmente sobre a escravidão e as relações sociais entre senhor e escravo. A ideologia dominante tem se encarregado de espalhar e isto desde o período colonial, mitos como o do *bom senhor* ou o da *qualidade* da vida do escravo no Brasil. O mito da *democracia racial* conduzindo à democracia política não oculta somente a presença real dos conflitos sociais, esconde fundamentalmente que a miscigenação se realizou com base na exploração sexual da mulher negra escrava. Aqui a violência contra o escravo se confunde com a violência contra o negro e contra a mulher: violência três vezes aumentada e cujos resquícios podem ainda hoje ser observados com relação à figura da mulher negra que trabalha.

O livro em questão pretende mostrar que em Sergipe, como em qualquer outra província brasileira, as relações entre os senhores e escravos se caracterizaram sempre pela violência; violência do opressor e do oprimido. Neste particular, o Autor traça a história da resistência do escravo não submisso em Sergipe.

Figueiredo tem o cuidado de inserir o seu estudo no contexto da formação econômica do Estado nordestino, e suas fontes de pesquisa, tanto primárias quanto secundárias, são de primeira ordem, atestando a qualidade do trabalho e justificando plenamente a sua leitura. Finalmente, não confundindo a violência do senhor com a do escravo, coloca o problema nos seus devidos termos.

Em *Crônica do Negro no Brasil* muitos equívocos são cometidos. Já na *explicação do leitor* diz Macedo que "nao estamos interessados em política, não nos interessa o pensamento político de nenhum autor mas apenas o seu saber e a sua honestidade intelectual". Será possível deixar de fazer política, no sentido pleno da palavra? Não estará o Autor fazendo confusão? E quando põe lado a lado Autores de grande mérito no que se refere aos estudos sobre negro no Brasil, Nina Rodrigues, "admirável precursor", e Florestan Fernandes, não estará também fazendo confusão? O Autor nos diz que a História do Brasil precisa ser reescrita, do que não se pode discordar, mas ele mesmo não a reescreve; limita-se a uma história do negro no Brasil de forma muito incompleta e superficial. Escreve de maneira fácil de ser lido, e nisto merece aplausos, mas confunde estilo de escrever direto e simples com análise superficial, e nisto não pode ser aplaudido. O trabalho científico, ainda quando de divulgação, não pode contentar-se em dizer por dizer. É preciso provar e documentar o que se diz. Macedo não situa o porquê da escravidão no Brasil, providência indispensável num tipo de crônica como a sua. Quando analisa a Abolição a atribui ao "protesto organizado". Ao estudar a transição do trabalho escravo para assalariado o faz com o simplismo de um ginasiano; deixa implícito que tal mudança se verificou no Brasil porque "o Sen. Vergueiro se decidiu a contratar na Europa, diretamente, trabalhadores". E de quebra, atribui esta última citação a Celso Furtado! (que a faz realmente, mas num contexto totalmente diferente).

Por fim, o Autor deixa a impressão de que "a mistura de sangue melhora as raças", citando A. Austregésilo nas páginas 1 e 25. Fica no ar a idéia de que para combater a suposta superioridade racial do branco é preciso defender a miscigenação como fator de melhoramento racial(!), o que não tem nenhum suporte científico. Voltando à *explicação ao leitor*: ali o Autor diz que o "livro não é para meninos." De fato, o livro não é para meninos, mas também não é para adultos. Um lembrete final: combate-se o mito da superioridade racial com a igualdade entre as raças.

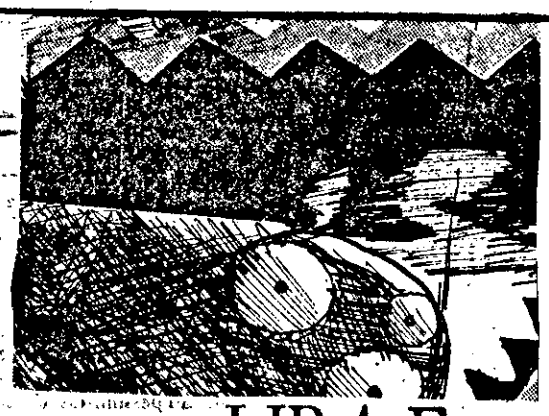
Gisálio Cerqueira Filho é sociólogo e professor da PUC/RJ. – Transcrito do Jornal do Brasil-1º/10/77

O Negro e a Violência do Branco, de Ariosvaldo Figueiredo. José Álvaro, 1977, Rio. 120 pp. Cr$ 50.

Crônica do Negro no Brasil, de Sérgio T. Macedo. Record, 1977, Rio. 134 pp.

GISÁLIO CERQUEIRA FILHO

A violência nas relações entre negros e brancos no Brasil analisada de dois ângulos diferentes, ora com clareza, ora com ausência de método e mesmo com um pouco de confusão



LIRA E INFERNO

Fernando Antônio Fonseca

Alcanço caso queira bordo
à margem desta beira
que vista de perfil

Desmancho nesta trégua
esta andada légua
que deste chão começou

Avanço sem rédeas
este cortejo sem volta
choro e retorno ao rio

Balanço neste pêndulo
e sofro pedaços de tortura
entre lira e inferno

PROJETO PARA UMA REVOLUÇÃO EM NOVA IORQUE

Alain Robbe Grillet

Construir um romance é uma atividade solitária, mas não inocente nem desligada do resto do universo. Cada sociedade, cada época viu desenvolver-se uma forma romanesca que definia uma ordem, quer dizer, uma maneira particular de pensar o mundo e nele viver. Entretanto, curiosamente, o único discurso narrativo oficialmente reconhecido hoje pela grande massa de leitores é um discurso fossilizado: aquele que foi a grandeza das letras francesas na primeira metade do século XIX. Contínuo, unilinear, objetivo, esse discurso foi produzido a partir de uma força organizadora: a cronologia. Firmou-se por um valor: a verdade. A narrativa, sob sua influência, é definitiva como um julgamento.

Os sociólogos identificaram logo esta ordem narrativa à ordem política e moral da sociedade que a levou ao apogeu, quer dizer, essa burguesia segura de seus poderes, acreditando-os naturais, eternos e justos. Sabe-se que isso permanece hoje. Entretanto, a narração tradicional parece ter conservado intacta sua boa consciência, fingindo esquecer que Flaubert já punha em questão sua legitimidade.

Substituir essa idéia geradora de cronologia contínua e dirigida para um fim (com os valores seguros que ela veicula: o Destino do indivíduo e a História das sociedades) é uma tarefa tão urgente e tão penosa como a de substituir os valores burgueses decadentes. A idéia de uma nova força organizadora possível começa, entretanto, a surgir, através das pesquisas empreendidas pelo Novo Romance e sua geração, e se poderia chamar a teoria dos "temas geradores".

São, daqui por diante, os próprios temas do romance (objetos, acontecimentos, palavras, movimentos formais, etc.) que formam os elementos de base que geram toda a arquitetura da narrativa, e até as aventuras que se desenrolam segundo o modo de desenvolvimento comparável àqueles com que a música serial e as artes plásticas modernas operam. Longe de desaparecer, a ficção se põe assim a reproduzir-se: descontínua, móvel, aleatória, desvendando seu próprio caráter de ficção, ela torna-se um jogo, no sentido mais forte do termo.

Mas imediatamente coloca-se uma pergunta: que representam os temas geradores de uma obra? Dito de outro modo; como os escolher? Quanto a mim, eu os tomo facilmente entre o material mitológico que me envolve na minha existência cotidiana. Quando leio as notícias escandalosas ou criminais, quando olho as vitrinas ou os cartazes que compõem a fachada de toda grande cidade, quando percorro os corredores do metropolitano, vejo-me agredido por uma multidão de signos, cujo conjunto constitui a mitologia do mundo onde vivo, alguma coisa como o inconsciente coletivo da sociedade, quer dizer, ao mesmo tempo a imagem que ela quer dar de si e o reflexo dos problemas que a cercam.

Perante esses mitos modernos, duas atitudes são possíveis: condená-los em nome de valores admitidos (condenar as fotos eróticas em nome do "verdadeiro amor", ou mesmo do "verdadeiro" erotismo, aquele da profundidade, do patético e da culpabilidade); mas essa condenação moral é apenas uma atitude de fuga, um refúgio no passado. Ou então assumi-los e, esquecendo sua vulgaridade de imagens da moda, reconhecer que essas imagens estão à minha volta, quer dizer, em mim, e que em lugar de fechar os olhos escondendo meu rosto, resta-me a possibilidade de jogar com elas.

Mostradas claramente como estereótipos, essas imagens já não funcionarão mais como armadilhas no momento em que serão retomadas por um discurso vivo, que permanece o único espaço de minha liberdade. Essa cidade que me esmaga, sei agora que ela é imaginária; e recusando sofrer alienadamente suas pressões, seus medos, seus fantasmas, quero ao contrário reinvesti-los por minha própria imaginação.

A grande cidade americana é evidentemente um lugar privilegiado para realizar tal experiência, devido à carga mitológica particularmente violenta que ela acarreta tanto no nosso espírito de europeus como no dos próprios nova-iorquinos. Ainda que fosse uma cidade imaginária, ela representa um paroxismo jamais esperado de maravilhas e de terrores, com seu mundo "underground" do crime, do vício, da droga, materializado pela imensa rede arruinada do metrô subterrâneo. Quando um estrangeiro chega, deve-se colocá-lo logo em guarda: não vá ao Harlem, não atravesse o Central Park quando cair a noite, desconfie dos adolescentes que vagueiam procurando a sua dose diária, mas sobretudo, sobretudo, não pegue nunca o metrô, porque aí as pessoas são violadas e mortas tão impunemente como nos sonhos. E que importa se as estatísticas sobre este ponto permanecem ainda tranqüilizantes; é verdade, já que se encontra na cabeça das pessoas, entre o caos dos pesadelos sexuais: o metrô, os negros, o incêndio, o assassinato organizado, a revolução sangrenta.

O que é novo é que tais fantasmas, surgidos misteriosamente das profundezas abismais, são devolvidos ao dia claro na superficialidade de imagens de Epinal, ou das estórias em quadrinho.

ALAIN ROBBE–GRILLET

O presente texto foi retirado de um artigo do escritor francês Alain Robbe-Grillet, publicado no "Nouvel Observateur", em 26 de junho de 1970. O artigo também foi reproduzido na edição brasileira do romance do autor "Projeto para uma revolução em Nova Iorque - antes mesmo da revolução a cidade já era ruina", editado em 1975, pela Compaanhia Editora Americana, em tradução de Lausimar Laus e introdução de Affonso Romano de Sant'Anna,

(C.N.)

NOITE

Sérgio Amaral da Silva

Desdobra-se de rolanças,
pastas mansas do absurdo
A noite sendo,
a mãe tecendo
as fibras finas do mistério,
filigranas do segredo.

Sonissonho, sensações
politonia.
Anoitecendo
ali/e/nada
de prazer

A OPINIÃO DOS cobras

DESENCONTRO DE OPINIÕES

O Campeonato Brasileiro, o importante torneio promovido pela CBD, começa no proximo sábado, contando, na atual temporada, com a presença de dois representantes sergipanos, Confiança e Sergipe. As opiniões são das mais desencontradas em relação ao sucesso técnico e financeiro. Existem aqueles que são pessimistas, havendo também os otimistas.

Estou formando no último bloco, pois sempre defendí a tese de que o nosso Estado, tomando por base o privilégio que até então era concedido aos Estados de Alagoas, Paraíba, Rio Grande do Norte e Piauí, merecia mais um representante. Logicamente que, a preocupação, não apenas dos dirigentes dos clubes, mas de todos nós, é mem relação ao sucesso financeiro, o que vai depender muito do outro sucesso: o técnico:

Até o momento, a diretoria proletária está adotando aquela politica do seu primeiro ano, na Copa Brasil". Manter seu time base, trazendo alguns reforços, os quais não chegam onerar demasiadamente sua folha de pagamento mensal, esperando não decepcionar a exemplo do que aconteceu no seu primeiro ano de disputa.

No lado rubro, anunciou-se, de saída, o interesse de prestigiar a prata da casa, o que não foi mantido, repetindo-se assim o comportamento dos anos anteriores. Tem emissário, no sul do país, tratando de adquirir reforços, os quais, segundo anunciam, devem chegar no inicio da semana que vem por aí.

A partir de amanhã, rubros e proletários estarão iniciando o trabalho de preparação das suas equipes, as quais estarão marcando suas estréias no próximo domingo. O Sergipe, que foi bastante "machucado" pela tabela, se manda para o sul, indo pegar o Fluminense lá no "Jóia da Princesa". O Confiança que tem a sorte de manter o time do bicampeonato, realiza seu primerio e importante compromisso, aqui, no "Batistinha", com o Bahia, pentacampeão do vizinho Estado. A "Guerra" de sergipanos e baianos, quando todos nós de mãos dadas, vamos torcer pelo que é nosso.

Joga-se assim a sorte do futuro do futebol sergipano no Campeonato Brasileiro, uma competição que fala-se muito em prejuizo financeiro, mas onde todos querem ter presença assegurada. É árdua a responsabilidade dos nossos representantes, todavia, com o apoio dos torcedores, os principais responsáveis pelo sucesso financeiro e a contribuição da crônica, pode-se fazer bonito nesta Copa Brasil. Apesar dos pesares, eu acredito na força do futebol sergipano, o que já ficou provado em outras oportunidades.

Jurandir Santos

AO NACIONAL DE CABRAL

Desde que me entendo como torcedor de futebol nunca vi a torcida do Clube Sportivo Sergipe assistir com tanta impassividade e aceitar com tanto conformismo a perda de um título como aconteceu com o de 77. É que no final ela (a torcida) foi obrigada a reconhecer que já foi um milagre chegar às disputas finais do titulo numa melhor de três com a Associação Desportiva Confiança. No final, o Campeonato de 77 ficou com aquele que mais trabalhou para conquista-lo; com aquele que as duras penas manteve um plantel premiado no ano anterior, gastando o que podia e o que não podia, com aquele que mais soube trabalhar nos bastidores (e aí êle ganhou meio campeonato) e, finalmente com aquele que soube juntar e manter em torno da sua bandeira à humildade e a coração, num trabalho perfeito visando a conquista do bi-campeonato. Explico o porque do conformismo da torcida de Sergipe no perder o titulo de 77. É que ele (o titulo) foi perdido exatamente no momento em que Cabral, o seu mais completo atleta perdia a cobrança daquela penalidade. E contra quele presente de grego que o destino guardara para o Sergipe., ninguém podia levantar a voz, para protestar contra um jogador que até hoje só fez dar provas da sua abnegação e do seu amor pela camisa do Clube Sportivo Sergipe, amor e abnegação que faltaram em muitos deles que não sabem, não podem e não devem vestir camisa tão gloriosa e de tantos feitos positivos para a sua torcida e para o nosso Estado. Renovamos daqui, e temos certeza que o fazemos em nome de toda massa rubra, a nossa palavra de conforto a Cabral na certeza de que ninguém mais do que ele sofreu com a cobrança perdida daquela penalidade, ao ponto de se manter intacto e heroico dentro de campo enquanto duraram os 90 minutos e chorar como criança, depois do jogo, a cada abraço consolador que recebia de torcedores e dirigentes tanto de Sergipe como de Confiança e de outras equipes, que o procuraram naquela oportunidade. Encerrada a temporada de 77, diretoria e jogadores do Sergipe devem tirar proveito da lição recebida, parar e pensar, manter o que foi feito de positivo, e procurar corrigir as falhas que se verificaram. A cada torcedor é dado o direito de, mesmo sem microfones de rádio e televisão ou páginas de jornais emitir opiniões e conceitos, criticas e elogios à administração, direção e atletas de um clube. Daqui vão algumas criticas de torcedores que são minhas também:

1 - Definição das atribuições de Dequinha e Marcelo Bezerra. Marcelo viajou para contratar reforços para o Sergipe. O torcedor pergunta se o certo não seria Marcelo INDICAR, Dequinha APROVAR e a Diretoria CONTRATAR?

2– É JOSÉ AUTO FILHO, bonachão e amigo de todos a pessoa indicada para manter no serviço de ligação da diretoria com os jogadores? Tem José Auto Filho pulso forte para manter a disciplina no plantel do Sergipe? Tem José Auto Filho vivência e malicia para enfrentar as feras (no bom sentido) dos outros clubes dentro da Federação?

3– Que punições foram impostas a determinados jogadores que se rebelaram por várias vezes e abertamente contra tecnico e diretores do Sergipe?

4– Pode ou deve o treinador Dequinha deixar de falar com alguns jogadores que por um ou outro motivo não estão satisfeitos com a sua presença como técnico do clube?

5– Respondidas estas e outras perguntas poderá o Sergipe passar limpo e condignamente pelo Campeonato Nacional, executando desde agora um trabalho de base para ser aproveitado no Campeonato Regional de 78.

SOMAÇÃO

O momento, prezados amigos, é de somação. Passadas as emoções de mais um campeonato sergipano, onde o Confiança, brilhantemente, conquistou o bicampeonato, chegou o momento de somação, de união, enfim, de corrente pra frente em torno de Sergipe e Confiança nossos representantes no Campeonato Nacional.

Sabemos - isto é por demais conhecido - que o futebol sergipano é cheio de artimanhas, de briguinhas, de coisas que não constroem.

Muitos cartolas, acostumados apenas com elogios, pois as críticas não são bem recebidas, mesmo quando feitas de maneira construtiva ficam a ameaçar colegas da crônica especializada, como se fossem os donos da razão.

Senhores, o momento de somação, repito. Vamos dar as mãos e trabalhar pelo soerguimento do futebol sergipano. Confiança e Sergipe estão entrando na semana da Copa Brasil. Os dirigentes procurem compreender o trabalho dos homens que fazem rádio, jornal e televisão, para que de uma união sadia possa o futebol sergipano abiscoitar o lugar que lhe cabe no cenário desportivo nacional.

Aos colegas da cronica, um apelo sincero. Acabemos com as briguinhas. É lógico que cada integrante da imprensa tem uma opinião sobre este ou aquele assunto. O ponto de vista de cada um - assim penso eu - deve ser respeitado.

Encerrando, faço um apela a Batalha, Hilton Lopes, Jurandir, Rodrigues, Marques, Wellington, J. Santos, Roberto Silva, Menezes, Magalhães e a todos os bons companheiros. Vamos trabalhar unidos em prol do progresso do futebol sergipano e da própria crônica. Uma crônica que deve ser forte para alcançar os seus objetivos.

Eu lembraria as palavras de Carlos Batalha: "Não maltrate uma pessoa quando estiver subindo, pois você poderá encontra-la quando estiver descendo.

Vamos marchar coesos, "pois unidos venceremos; dividindo-nos, cairemos". Tenho dito.

PAULO LACERDA

DO ATLETA

Um jogador bastante descontraído, mesmo nas horas adversas é o ponteiro esquerdo Joãozinho, do Confiança, agora pretendido pelo Botafogo, do Rio e também pelo Coritiba. Na fase decisiva do quarto turno, após uma derrota inesperada diante do Cotinguida, mesmo sentindo com a derrota, o menino da Mangueira, cheio de confiança dizia que, "nem tudo está perdido".

Esta semana, quando o amigo do alheio arrombou sua casa, levando objetos de valor, ele não perdeu seu ar brincalhão e apesar do prejuizo, contava como descobriu o roubo.

– Na quarta feira, acompanhado da esposa e filho, voltava para casa levando alguns sanduiches que deveria mastigá-los durante o desenrolar do jogo Corintians e Ponte Preta, pela decisão do Campeonato Paulista. Para minha surpresa, quando coloquei os olhos para o local onde ficava a televisão, ela havia desaparecido.

Parecendo ser dificil o retorno do seu televisor, bem como do ventilador e de um aparelho de eliminar as muriçocas, o Joãozinho, através doJORNAL DA CIDADE mandava este recado para o ladrão:

– Acho dificil a devolução da minha televisão, do ventilador e também do aparelho de matar muriçoca. Agora, eu gostaria que o senhor Ladrão devolvesse os documentos da minha esposa e a caderneta de poupança do meu filho.

Joãozinho

DO CARTOLA

O domingo que passou, foi um dia de suspense para milhares de torcedores que o Confiança tem espalhado pelo Estado. Um deles era o mais agitado: presidente José Flávio Primo, o que chegou a sofrer uma campanha sistemática, e poriso entendia que a conquista do título seria a única resposta a oferecer àqueles que lhe criticava.

Final dramático dos 90 minutos contra o Sergipe, com o jovem dirigente da "academia" do bairro Industrial entrando no vestiário da alegria conforme diz os nossos colegas de rádio, e logo anunciava.

– Eu precisava bastante desta vitória, pois só assim poderia responder aqueles que me acusaram desnecessariamente.

Depois disso, o Flávio Primo, com o título seguro, chorava copiosamente, dando evasiva a sua alegria, voltando com este desabafo:

– Estou respondendo com a conquista deste brilhante título, as perseguições que sofrí. Aí está a recompensa e uma demostração de que tenho capacidade de trabalho. Não fosse isso uma realidade, o título de bicampeão não seria uma realidade.

No início do próximo ano, chega ao final o período administrativo do atual presidente proletário. Já existe movimento visando sua permanência no cargo, com ele dizendo não ter interesse na ção, deixando a vez para outros.

DO TORCEDOR

Enquanto o presidente do Sergipe se preocupa em chamar colegas seus de metirosos, o time rubro não se prepara para o Nacional e vai mesmo com o time sem categoria. Digo sem categoria, porque todo mundo viu as atuações de Antonio Carlos, Camilo e Luiz Carlos no jogo contra o Confiança. Jovens sem o mínimo controle emocional e para completar sem a categoria futebolistica necessária para um time profissional. Os três podem ficar na reserva nunca como titulares. Já Marcelo autentico "papa franco". Não sei, não, como vai o Sergipe no Nacional. Dequinha um técnico que anda trocando ou recebendo alguns "chegas" de Orlando. Um presidente ao invés de se preocupar com o time vai fofocar com Cassio Barreto, conhecido como sangue quente mas, nunca metiroso, acerta a saida de Dequinha, telefona para Enaldo. Depois desmente tudo, Um erro apenas, não tinha nada do Presidente do Cotinguiba, andar fazendo declarações sobre as coisas do Sergipe mesmo porque o decano tem muita coisa a fazer. Meu time que já perdeu o campeonato precisa se estruturar com José Auto deixando mais as entrevistas e partindo para o trabalho de contratações. Sergipe não pode ser superado no Nacional pelo Confiança. Despertem. Movimentem-se. Não vale mais desculpas de falta de estrutura. O tempo de Roberto lá no "mundão" já deu prá tudo e ainda sobra.

CORINTIANS QUER O TÍTULO

SÃO PAULO (AJB) - Após uma longa espera de 22 anos o Corintians poderá transformar o sonho de sua imensa torcida em realidade: sagrar-se campeão paulista hoje à tarde, se vencer a Ponte Preta, no Morumbi. A vitória de quarta feira mostrou que o time está realmente jogando com a garra de um campeão e o título já está sendo comemorado com antecedência. A cidade vive um clima de euforia. O carnaval corintiano pode começar com o apito final do juiz, ou ser adiado para o meio da semana, ou até para outra oportunidade.

O Corintians foi campeão paulista no dia 8 de fevereiro, de 1955, data em que foi disputada a final do Campeonato de 1954, Ao empatar de 1 a 1 com o Palmeiras, a equipe mais popular de São Paulo teve em Luisinho - o autor do gol - o jogador mais festejado pela torcida. Osvaldo Brandão, que hoje tem a grande responsabilidade de tentar a conquista do título, era o técnico. E diz que espera repetir o feito, agora muito mais importante. Para uns, uma lenda, para outros, um sonho. Mas, para os jogadores e torcedores, uma realidade.

PREVISÃO DE RENDA

A partida começa às 16 horas e a previsão de renda, mesmo com o televisamento direto para todo o Estado, é de mais de Cr$ 3 milhões 300 mil. O juiz, contestado pela Ponte Preta, será Romualdo Arpi Filho, conhecido entre os torcedores como "Coluna do meio" porque muitos dos jogos que apitou terminaram empatados. Alguns o acusam de truncar o jogo, com a marcação de faltas consideradas desnecessárias - mesmo que o atingido leva vantagem.

Se houver empate ou vitória da Ponte Preta, será realizado um novo jogo para a decisão do título. A primeira partida foi ganha pelo Corintians, por 1 a 0. Equipes: PONTE PRETA - Carlos; Jair, Oscar, Polozi e Odirlei; Vanderlei, Marco Aurélio e Dicá; Lucio, Rui Rei e Tuta (Parraga). CORINTIANS – Jairo; Zé Maria, Moisés, Zé Eduardo e Vladimir; Russo, Adãozinho (Basilio) e Palhinha; Vaguinho, Geraldo e Romeu.

Jairo foi o mais exigido nos treinos, para dar segurança ao gol do Corintians

Enquanto Brandão tem algumas dúvidas para definir o time, José Duarte, técnico da Ponte Preta, poderá fazer apenas uma modificação na equipe, escalando Parraga na ponta esquerda, em lugar de Tuta. Mas a decisão, segundo revelou, será tomada nos vestiários, momentos antes do início da partida. Os jogadores do Corintians descansaram durante todo o dia na concentração do Embu, mas os da Ponte fizeram recreação durante 50 minutos no Estadio Moisés Lucarelli, dos dois técnicos Brandão é o mais misterioso. Evita falar da escalação e da tática que empregará hoje.

Em todo o campeonato paulista, o Corintians conseguiu superar a Ponte em número de vitórias, o que lhe garantirá o titulo em caso de empate, amanhã e na quarta feira. O regulamento da federação diz que se nao houver vencedor o campeonato será decidido em melhor de quatro pontos no tempo regulamentar do terceiro jogo, haverá prorrogação de 30 minutos e, persistindo o resultado, o campeão será aquele que obteve mais vitórias ao longo do torneio.

Os números do campeonato, entra os dois finalistas, Em 43 partidas, são: CORINTIANS - vitorias, 26; empates, 6; derrotas, 11. Gols a favor, 67; contra, 35; saldo, 32. Pontos ganhos, 65. PONTE PRETA Vitorias - 23; Empates, 14; Derrotas, 6. Gols a favor, 64; contra, 32. Saldo, 32. Pontos ganhos, 54.

Na primeira partida da decisão, quarta feira última, o Corintians venceu por 1 a 0, mas, para ficar com o título sem necessidade de um terceiro jogo, precisa ganhar hoje. Geraldo, com 23 gols, é o artilheiro do Corintians e Rui Rei, com 17, é o da Ponte. Jairo, que passou muito tempo na reserva joga hoje, Tobias está suspenso - sofreu 8 gols, enquanto Carlos, o goleiro da Ponte Preta, 25. Em arrecadação o Corintians com Cr$ 52 milhões 313 mil 802 foi o primeiro do campeonato. A Ponte ficou em sexto lugar, com Cr$ 13 milhões 652 mil 502. A renda da primeira partida da decisão não está incluida nesses números.

Rui Rei acredita que haverá negra

Na Ponte, os jogadores adotaram atitudes estranhas, na esperança de uma surpresa

SÃO PAULO (AJB) – A derrota de quarta-feira parece não ter abalado muito o ânimo dos jogadores da Ponte Preta, que acreditam numa vitória à tarde e até mesmo na conquista do campeonato paulista. Durante o treino recreativo realizado ontem pela manhã no estádio Moisés Lucarelli, o ambiente era bom, de esperança. O artilheiro Rui Rei, não estava preocupado com a inchação parcial do olho direito e refletia o otimismo do time.

– O que mais se fala em São Paulo, são das milhares de velas acesas como promessa para uma vitória do Corintians. Mas eu não acredito em Macumba, a decisão será no campo.

O meio-campo Dicá amanheceu com dores nas costas, mas diz que isso não prejudicará seu rendimento em campo. Jogador importante no esquema tático, Dicá continua afirmando que a Ponte não "tremeu" quarta-feira e reconheceu que o Corintians jogou com mais acerto e mereceu a vitória contamos com muitos jogadores experientes – diz – e esse negócio de tremendeira não existe entre elementos profissionais tarimbados.

O técnico José Duarte destaca que a Ponte fez a melhor campanha do terceiro turno e acha que ganhará o jogo. Prefere, porém, fazer mistério sobre a maneira como sua equipe atuará desta vez:

– Todos fazem suspense, agora é minha vez.

Sobre a arbitragem, o técnico não parece impressionado com o protesto de seu clube a indicação de Romualdo Arppi Filho. Para mim – afirma – todos os juízes tem apitado bem. Ganhará o melhor time e, é claro que, este será a Ponte – concluiu. Após o treino os jogadores foram para valinhos, local afastado de Campinas, onde estão concentrados, as 10 horas, a delegação iniciará a viagem para São Paulo, em ônibus do clube.

No Parque, promessas causam até irritação

Na véspera da partida que poderá dar o Campeonato de 77 ao Corintians, o técnico Oswaldo Brandão mantém-se sóbrio e cauteloso em suas reações públicas a exemplo do que vem fazendo desde quarta-feira, após a primeira vitória sobre a Ponte Preta. Pode-se mesmo afirmar que tem um comportamento exagerado, pois até se irrita se alguém fala que o título já está ganho.

Outra conversa que o desgosta profundamente é a relativa às promessas de conselheiros e beneméritos, para recompensar os jogadores em caso de uma vitória definitiva Hoje

— Isso não passa de conversa fiada. Ficam falando que vão dar carros, casas e outras coisas, mas posso assegurar que é tudo mentira. Mesmo porque, eu teria que ser cientificado antes.

SEM POLÍTICA

Ao se expressar assim, Brandão deixa claro que a política, pelo menos desta vez, não influirá na decisão do Campeonato, a ponto de abalar a tranquilidade dos seus jogadores. Lembra que, em 1974, quando o Corintians decidiu o título com o Palmeiras, houve uma série infindável de promessas, mas tudo acabou no esquecimento:

— Agora, a diretoria nem estipulou a gratificação e essa gente começa a falar em prêmios fabulosos. O que querem, na realidade, é fazer demagogia ou promoção pessoal, aproveitando-se do clube e dos jogadores. Já ajudariam muito se não prejudicassem o nosso ambiente calmo.

Um número elevado de torcedores compareceu ontem pela manhã no Parque São Jorge, mas sem atrapalhar a movimentação do Departamento de Futebol. Quase todos queriam adquirir ingressos, colocados à venda a partir das 9 horas.

Os jogadores realizaram apenas treinamento leve. Brandão deixou para definir a equipe após a revisão médica de amanhã, na concentração do Embu. O técnico continua a afirmar que ainda tem dúvidas sobre o aproveitamento dos extremas Vaguinho e Romeu, mas sabe-se que ambos devem ser escalados. O goleiro Jairo, substituto de Tobias (suspenso), foi empenhado exaustivamente, ontem.

Polícia paulista organiza esquema

SÃO PAULO (AJB) – A partir do meio-dia de hoje, será deflagrada a "operação Corintians", gigantesco esquema de policiamento preventivo é repressivo sob o comando de tres coroneis da polícia militar, Com um total de 7 mil 158 homens, 935 viaturas, 81 motos, 5 ambulancias e 5 caminhões, os órgãos de segurança da cidade esperam que seja possivel ,manter a ordem e oferecer segurança a população durante a festa da torcida do Corintians.

O coronel Ney Vieira Aguiar, comandante do 2o. Batalhão de Choque da polícia militar é o responsavel pelo policiamento do Morumbi durante o jogo. Ele avisa que "quem for se divertir terá toda a segurança, mas quem for conturbar a ordem será preso e poderá ter processo", o coronel Paulo Wilson de Oliveira Bueno, responsavel pela cidade, promete que o policiamento será mais preventivo, embora "não seja tolerados atos de vandalismo ou arruaças".

A chefia do policiamento espera 125 mil torcedores no Morumbi. Um esquema especial de transito foi armado por 14 engenheiros, para ser executado por 250 homens, 85 viaturas, 81 motos e 5 caminhões, comandados pelo coronel Sílvio Emilio. Na parte externa do estadio haverá além do policiamento fardado, investigadores a paisana em número aproximado de 100, para efetuar prisões de batedores de carteiras, cambistas não credenciados, ladrões de carros e elementos suspeitos.

Dentro do estádio, 2 mil homens, dos quais mais de 200 estarão dentro do campo para impedir invasões durante o jogo ou mesmo para a conquista do título. Entre os torcedores, 100 homens a paisana para efetuar prisões dos elementos depredadores, portadores de fogos de artificio e de quem jogar pedras, latas ou qualquer objeto capaz de machucar para dentro do campo. Na entrada do estádio, a revista dos torcedores será mais rigorosa. O juizado de menores deverá ajudar nesta tarefa, bem como os investigadores civis. Ao todo, durante o jogo , haverá por volta de 2 mil 800 policiais em serviço. Não serão usados cães, já que ficam nervosos e violentos com o barulho dos rojões usados pelas torcidas.

FESTA TEVE EMPATE

O jogo da festa das faixas do Confiança e que também serviu para comemorar o 68o. aniversário do Cotinguiba, realizado ontem, à noite, no "Batistinha", foi pobre de técnica e em momento algum agradou aos 850 torcedores que pagaram ingressos. Foi justo o marcador de *0 a 0*, pois, pela fraca atuação das duas equipes, não merecia ter vencedor após os 88 minutos da disputa. O juiz, talvez solidário com a torcida resolve terminar o espetáculo antes da sua hora exata.

A diretoria do bicampeão sergipano preocupada com a chuva que caiu na hora da entrega das faixas, cometeu algumas injustiças. Esqueceu de homenagear o médico José Luis Sandes e também o preparador físico Wilson Michelato. Por outro lado, muitos que nada fizeram, receberam aquela oferenda.

POBRE ESPETACULO

Embora a partida fosse para comemorar dois grandes acontecimentos, em nenhum momento agradou ao torcedor presente ao amistoso. Muito pelo contrário, teve seu brilho empanado, principalmente no segundo tempo, quando o zagueiro Ney, grosseiramente tentou atingir o atacante Hélio Lima que involuntariamente contundiu o goleiro Gonzaga.

Pouco futebol foi apresentado pelas equipes do Cotinguiba e também do Confiança. Na etapa primeira, o maior volume de jogo pertenceu ao "tubarão", isto talvez acontecendo pelo melhor condicionamento físico dos seus jogadores. Na segunda etapa o Confiança esteve mais perto da vitória e se ela não se transformou em realidade, foi devido a falta de sorte do estreante Hélio Lima que perdeu duas excelentes oportunidades.

ARBITRAGEM FALHA

Elio Rodrigues que esteve ausente do quadro de árbitro por motivo de licença, reapareceu de modo negativo. Não soube fazer prevalecer sua autoridade, com seu grande pecado sendo a apresentação do cartão amarelo em excesso. Esteve auxiliado por José Joaquim Silva e José Izidoro.

Arrecadação de Cr$ 14.035,00, com 850 pagantes.

CONFIANÇA, Jurandir(Carneiro); Gilson(Dogival), Manga, Cacau e Jadilson,; Dudu, Luis Carlos(Samuca) e Déri; Nininho (Orlandinho), Marcílio (Hélio Lima) e Carioca.

COTINGUIBA – Gonzaga; Silvio (Heribaldo), Nilson Braz, Ney (Zéca) e Pepeta; Malhado(Piranha), Paulo Gomes e Nicéias; Mário Jorge (Santana), Mica e Everaldo.

Nininho recebendo a faixa das mãos do cotinguibense Santana

"Finha", a mais velha torcedora proletária entre Luis Carlos e Dudu.

Alberto é contra venda: Joãozinho

O Botafogo, do Rio e o Coritiba, às vésperas do inicio do Campeonato Brasileiro, demonstram vivo interesse no concurso do ponteiro esquerdo Joãozinho, o melhor do futebol sergipano e talvez desta região. O técnico Alberto Menezes é terminantemente contrário a venda do atacante, dada a necessidade que tem do seu futebol no importante torneio da CBD, cujo inicio dar-se-á no proximo domingo, quando o bicampeão sergipano marca sua estréia enfrentando o Bahia.

O Coritiba que já conhece o prestigio que Joãozinho desfruta no futebol nordestino, chegou propor a importância de Cr$ 200 mil pelo passe do atacante. O Confiança que não demonstrou qualquer interesse em negociar seu idolo, estipulou o liberatório em Cr$ 1 milhão, exigindo ainda pagamento à vista.

BETO VETA

Durante o coletivo da ultima sexta-feira, do qual Joãozinho não tomou parte por se encontrar à disposição do Departamento Médico, o técnico Alberto Menezes dizia ser totalmente contrário a venda do jogador.

– Olha, a diretoria do Confiança pode negociar o passe de Joãozinho levando-se em conta ser um direito que lhe assiste. Agora, se me consultarem, digo que sou contrário e alego como principal motivo de não ser possivel negocia-lo, pois estamos às vesperas de estrear no Campeonato Brasileiro, onde o jogador é de grande utilidade.

Segundo o técnico proletário, até o momento, o Confiança vai parar nas contratações de Orlandinho, Carneiro, Manga e Felix. Disse Alberto Menezes que o bicampeão sergipano vai realizar o primeiro jogo no Campeonato Brasileiro, no proximo domingo, contra o Bahia, utilizando a equipe que conquistou o importante titulo.

– Só tenho uma dúvida, sendo ela no comando do ataque. Não sei se o time vai sair jogando com Helio ou Marcilio no comando do ataque, o que vai depender dos treinamentos da semana.

RECOMPENSA

O técnico Alberto Menezes na mesma semana que entregou a direção técnica do Sergipe, ingressou de imediato no Confiança. Não teve um inicio feliz, devido a impossibilidade de contar com o time completo, mas quando isso foi possivel, tornou-se mais fácil a conquista do titulo.

– Precisava bastante desse titulo. Muitos outros conquistei no futebol sergipano, mas nunca, qualquer um deles foi tão importante como o que, contando com a ajuda dos meus jogadores, levantei no último domingo, numa jornada memoravel e que jamais esquecerei.

Alberto Menezes concluiu elogiando o ambiente proletário, principalmente a compreensão que existe entre atletas e dirigentes. Fez questão de afirmar que tem a tranquilidade de trabalho que "nunca esperei encontra-la. Estou feliz".

Marco Antonio vem jogar pelo Sergipe

Marco Antonio, goleiro do Taubaté e tido como uma das revelações do Campeonato Paulista, foi contratado na manhã de ontem, pelo presidente Roberto Neves, ora em Londrina, participando do V Encontro Nacional dos Presidentes de Clubes de Futebol. Segundo a mesma fonte, Marco Antonio chega nesta capital no dia de amanhã integrando-se de imediato ao clube rubro.

Enquanto isso, os atacantes Eusébio e Amorim, respectivamente do Grêmio e Internacional, ambos de Porto Alegre, podem chegar amanhã ou no máximo na terça-feira. Amorim que foi levado para o futebol chileno por intermédio de Figueirôa, e ali se transformou num dos principais artilheiros do futebol daquele país, vem precedido de grande cartaz.

LISTA APROVADA

O assessor juridico do Sergipe, advogado Wellington Mangueira, toma todas as devidas providências visando enviar amanhã para o departamento competente da CBD, a relação dos jogadores que têm condição de estrear no Campeonato Brasileiro, no proximo domingo, contra o Fluminense. Quanto a equipe do primeiro jogo, deverá ser a mesma que participou do Campeonato Sergipano, tendo em vista não ser possivel regularizar no devido tempo as ultimas aquisições feitas no decorrer desta semana.

Enquanto isso, o quarto zagueiro Raimundo que retardou sua viagem a Londrina, onde iria se apresentar ao clube local, vai permanecer mais alguns dias nesta capital. Está na expectativa de que o presidente Roberto Neves, ora no sul do país, consiga, junto aos dirigentes do clube da terra do café, a prorrogação do seu emprestimo.

O retorno do supervisor Marcelo Bezerra que estava no sul do país a procura de reforços, estava previsto para a tarde de ontem. Amanhã, o ex-técnico do Itabaiana estará reunido com a diretoria do mais querido" oportunidade em que estará prestando contas daquilo que fez em Porto Alegre e no Rio de Janeiro.

Por outro lado, a direção rubra, na proxima semana vai oficializar a lista de dispensa, bem como os nomes dos jogadores que deverão ser contratados. E bem possivel que muitos daqueles que estão realizando teste não sejam aproveitados, tendo em vista as contratações que o supervisor acaba de fazer no sul do país.

O contrato do meia médio Edson está prestes a se encerrar. É sabido que o alto comando do Sergipe não tem interesse na renovação, tendo em vista a serie de contusões que o atleta vem sofrendo. Como é sabido, o craque carioca, tem mais ficado no "estaleiro" do que jogado, não sendo assim de qualquer utilidade para o plantel.

Renaldo, atração do CSM em Maruim

MARUIM– Renaldo, ex-goleiro do Vasco, pelo qual sagrou-se campeão do segundo turno do Campeonato Sergipano, é a principal atração do Centro Sportivo Maruinense no jogo que começa as 15h30m de hoje, no Estádio Gonçalo Prado.

Apesar do televisamento direto da decisão do campeonato paulista entre Corintians e Ponte Preta cujo inicio está previsto para 16 horas, a diretoria do CSM acredita numa boa arrecadação.

Quanto a equipe, o técnico João Gomes faz segredo da sua formação. Diz apenas que além do goleiro Renaldo, haverá outras atrações: " podendo garantir que irão agradar a quem comparecer ao campo ". O CSM vai aproveitar a realização do Torneio Inicio para organizar o time do campeonato do proximo ano.

Enquanto isso, neste final de semana, o presidente Terencio Bomfim enviou 9 contratos para o devido registro na CBD, correspondentes aos novos reforços adquiridos para o Torneio de Incentivo. Segundo as exigências feitas pela FSF, aqueles, jogadores terão que ganhar condição de jogo até a proxima sexta-feira, com a direção alvinegra, tomando providências para atender as exigências da entidade sergipana.

Vasco joga contra o CSM no interior

O Vasco, uma das mais regulares equipes do Campeonato Sergipano de 77, realiza amistoso na tarde de hoje, no Estádio Gonçalo Prado, em Maruim, contra o Centro Sportivo Maruinense. O jogo será em pagamento aos passes dos atacantes Beto e Tião adquiridos pela representação da capital, no inicio.

O técnico Jaime de Souza Lima vai aproveitar o jogo para testar alguns juvenis, os quais pintam como futuros craques. O goleiro Memera estará presente na partida, tendo permissão para viajar amanhã com destino a Salvador, indo visitar familiares, devendo retornar no final da semana.

Após a recreação de ontem, o técnico Jaime de Souza Lima deixou escalada esta formação: Memera; Bahia, Humberto, Hamilton e Mascrinha; Santana, Furiba e Tião; Lauro, Florisvaldo e Beto.

A falta de um contato pessoal entre os dirigentes do Sergipe com o presidente José Carivaldo de Souza, o que não vem agradando a este, poderá provocar a volta de Jacozinho ao seu clube de origem. Segundo o dirigente vascaino o unico contato que até agora existiu foi pelo telefone", e depois não houve mais nada", concluiu

Velas e galos pretos já não existem mais

Não há mais velas e galos pretos para vender em São Paulo. O preço da garrafa de cachaça aumentou de surpresa e nas lojas de artigos de umbanda o movimento de ontem foi muito acima do normal. Só no terreiro da mãe-de-santo Zenira, em Interlagos, foram encomendados oito trabalhos para ajudar o Corintians a conquistar o título. A igreja dos Enforcados, na Liberdade, ficou mais iluminada com as velas acesas.

Em todos os cantos da cidade está a marca Corintians para comprar. São chaveiros, enfeites, anéis, bandeiras, flamulas, fitas para a cabeça, bonés, chapéus, camisas, colares, pulseiras, cinzeiros e canecas de chope. Neste mercado não há preço tabelado e a mesma caneca pode ser vendida de Cr$ 20 a Cr$ 100. O Corintians passou a significar prestígio e o Governador Paulo Egydio já avisou: "Se formos campeões, na segunda-feira suspendo minha agenda e fico na rua fazendo carnaval".

A venda de bandeiras

A Loja da China assinou um contrato de exploração da marca Corintians com o clube, só para bandeiras, flamulas e faixas, pagando ao clube Cr$ 300 mil por mês. Nesta semana, o lucro de qualquer dia com a venda dos produtos Corintians superou este pagamento. O diretor Wilson Dimet garante que a loja está vendendo 80% a mais que o movimento normal. São vendidas, em média, 7 mil bandeiras, por dia para revendedores. A bandeira grande custa Cr$ 40 (é vendida depois por volta dos Cr$ 100) e a pequena custa Cr$ 10 (é vendida por volta de Cr$ 50).

No Ibirapuera, em plena Zona Sul da cidade, a venda das bandeiras ao público é melhor negócio.